

COLETÂNEA

ATAQUES ESCOLAS & UNIVERSIDADES

Alunos encontram suástica nazista e ofensas racistas em parede de banheiro da UFSM

Polícia Federal trabalha para tentar identificar os autores. É o terceiro caso do tipo registrado na universidade em seis meses.

Por Greici Siezemel, RBS TV Santa Maria 23/03/2023 14h47

Pela terceira vez em seis meses, um caso de apologia ao nazismo e de racismo foi registrado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Desta vez, alunos encontraram na parede do banheiro do restaurante universitário do campus no bairro Camobi uma suástica nazista e ofensas de cunho racista.

De acordo com a reitoria da UFSM, o local chegou a ser interditado para que a Polícia Federal (PF) fizesse o trabalho de perícia. Encerrado o levantamento de provas, o espaço voltou a ser liberado para o público.

"Mais uma vez, tivemos um caso de racismo na nossa universidade. Outro fato covarde que acontece. A Polícia Federal está investigando e abrimos um procedimento administrativo para tentar identificar quem fez isso", disse o reitor Luciano Schuch.

Apesar do esforço da UFSM e da PF, o reitor Schuch disse que responsabilizar alguém é difícil. Nos casos parecidos registrados na universidade em janeiro deste ano, que aconteceu no banheiro do Centro de Tecnologia, e em setembro do ano passado, também no banheiro do restaurante universitário, houve o arquivamento tanto dos inquéritos policiais quanto dos procedimentos administrativos. O motivo foi a impossibilidade de identificar suspeitos.

"Por isso, temos feito campanhas de conscientização e incentivado denúncias", afirma o reitor Schuch.

A UFSM recebe denúncias via ouvidoria pelo telefone (55) 3220-8000 e pelo site da instituição.

Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/03/23/alunos-encontram-suastica-nazista-e-ofensas-racistas-em-parede-de-banheiro-da-ufsm.ghtml>.

Em grupo de mensagens aluno ameaça fazer massacre em escola do DF

Caso ocorreu no Centro Educacional 1 do Riacho Fundo II. O estudante chegou à escola nesta segunda (27/03) acompanhado da mãe e acabou sendo levado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), que investiga o fato.

Correio Braziliense postado em 27/03/2023 22:40 / atualizado em 27/03/2023 22:40

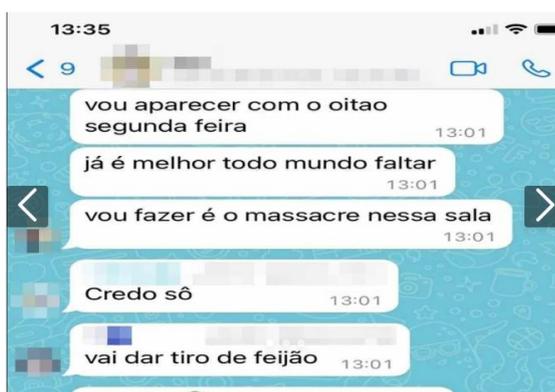


Em grupo de mensagens aluno ameaça fazer massacre em escola do DF - (crédito: arquivo pessoal)

Em uma semana, o Distrito Federal registrou três casos de ameaça de massacre em escolas. O último registro foi feito no Centro Educacional 1 do Riacho Fundo II. Nesse domingo (26/03), um aluno do 2º ano do ensino médio enviou em um grupo de Whatsapp a foto de uma arma e ameaçou: “Vou aparecer com o oitão segunda-feira. Já é melhor todo mundo faltar”.

Os outros alunos da turma não acreditaram na intimidação feita pelo colega e levaram a situação com tom de brincadeira. O estudante chegou à escola, nesta segunda (27/03), acompanhado da mãe e acabou sendo levado para a Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA), que investiga o fato.

Pela imagem enviada, a arma aparenta ser de fabricação caseira e não se sabe se realmente funciona.



Em grupo de mensagens aluno ameaça fazer massacre em escola do DF



Em grupo de mensagens aluno ameaça fazer massacre em escola do DF

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/03/5083303-em-grupo-de-mensagens-aluno-ameaca-fazer-massacre-em-escola-do-df.html>.

Aluno de 15 anos ataca colegas com faca em escola no Rio de Janeiro
Esse é o segundo caso do mesmo tipo em menos de uma semana. O primeiro ocasionou a morte de um professora de 71 anos em São Paulo

Correio Braziliense postado em 28/03/2023 16:59 / atualizado em 28/03/2023 18:13

Um aluno de 15 anos tentou atacar colegas com golpes de faca, nesta terça-feira (28/3), dentro da escola municipal Manoel Cícero, na Gávea, na Zona Sul do Rio de Janeiro. De acordo com estudantes, o menor tentou esfaquear colegas e foi contido por outros alunos e funcionários.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, em nota encaminhada ao Correio, os funcionários e professores agiram de forma rápida e o jovem foi encaminhado para a delegacia de polícia. Eles destacaram também que a unidade escolar receberá, nos próximos dias, a equipe do Programa Interdisciplinar de Apoio às Escolas (Proinape).

Já 15ª Delegacia de Polícia Civil (Gávea) informou que foram acionados e contiveram o menor agressor. O aluno foi apreendido em flagrante e conduzido a um hospital da região, onde passou por atendimento após se ferir na cabeça.

Confira a nota na íntegra da PCRJ:

15ª DP (Gávea) foi acionada e policiais civis contiveram o menor agressor, que foi apreendido em flagrante. Ele foi conduzido a um hospital da região. A investigação está em andamento.

Nota na íntegra da Secretaria Municipal de Educação:

A Secretaria Municipal de Educação informa que houve uma tentativa de ataque, por um aluno com faca na escola e não houve feridos. Os funcionários e professores agiram de forma rápida e o jovem foi encaminhado para a delegacia de polícia. A unidade receberá, nos próximos dias, a equipe do Programa Interdisciplinar de Apoio às Escolas (Proinape).

Caso parecido

O caso ocorreu após um dia do ataque na Escola Estadual Thomazia Montoro, em São Paulo, que acabou com uma professora de 71 anos morta. Elizabete Tenreiro foi assassinada a golpes de faca dentro da sala de aula em que lecionava. O assassino é um estudante de 13 anos, do 8º ano da instituição de ensino, com histórico de agressividade e que segundo a própria mãe relatou em depoimento, vinha apresentando um comportamento incomum, dentro de casa, nos últimos dias. Outras cinco pessoas foram feridas.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/2023/03/5083504-aluno-de-15-anos-ataca-colegas-com-faca-em-escola-no-rio-de-janeiro.html>.

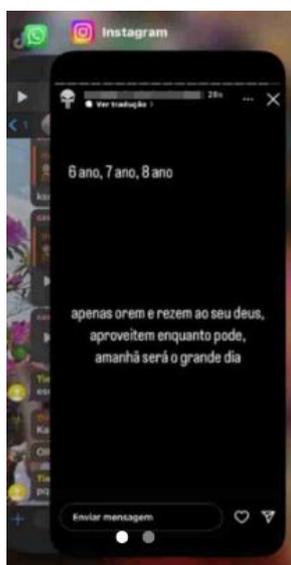
Aluno cria perfil e ameaça fazer massacre em escola de Águas Claras

Unidade de ensino acionou o batalhão da Polícia Militar para realizar a segurança dos estudantes

Amanda Sales postado em 29/03/2023 08:47 / atualizado em 29/03/2023 09:24

Nesta quarta-feira (29/3), um colégio de ensino fundamental de Águas Claras acionou o batalhão escolar da Polícia Militar após um aluno criar um perfil no Instagram ameaçando fazer um massacre na escola.

Nas publicações, o aluno dizia “aproveitem enquanto podem, amanhã será o grande dia”. Além de afirmar sofrer *bullying* em uma das capturas de tela. Ao Correio, a vice diretora Bárbara Alvarenga afirmou que o estudante foi identificado pela Delegacia de Crimes Cibernéticos.





Por volta das 9h, ele se apresentou na escola junto aos pais e seguiu para Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) para prestar depoimento. Ao Correio, a vice diretora da escola afirmou que o colégio não tinha conhecimento do *bullying* citado pelo menino. O caso segue sendo investigado pela DCA

Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/cidades-df/2023/03/5083650-aluno-cria-perfil-e-ameaca-fazer-massacre-em-escola-de-aguas-claras.html>.

Ataque em escola de Águas Claras seria cometido com bomba, diz polícia
Estudante de escola particular postou, nas redes sociais, ameaça de ataque com data marcada para esta quarta-feira (29/3)

Amanda Sales postado em 29/03/2023 12:41 / atualizado em 29/03/2023 12:44

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que o ataque previsto em uma escola particular de Águas Claras, nesta quarta-feira (29/3), seria, inicialmente, um possível atentado a bomba.

O caso ocorre dois dias depois de um aluno ameaçar fazer um massacre em um colégio público do Riacho Fundo. A ameaça em Águas Claras partiu de um aluno de 13 anos, da 8ª série, da unidade de ensino, pelas redes sociais.

Após descobrirem quem seria o suspeito de publicar as mensagens ameaçadoras, a polícia foi à casa do estudante e não encontrou itens ilícitos nem artefatos explosivos.

Ameaças

Nas publicações, o aluno dizia "proveitem enquanto podem, amanhã será o grande dia". Além de afirmar sofrer bullying em uma das capturas de dela.

O estudante ameaçou alunos do 6º, 7º e 8º ano. "Apenas orem e rezem ao seu Deus. Proveitem enquanto podem. Amanhã (quarta-feira) será o grande dia", escreveu.

"O tempo está acabando, seus vermes insolentes. Amanhã, o momento irá chegar, seus humanos desprezíveis." Apesar do ocorrido, as aulas no colégio não foram suspensas.

Em comunicado oficial, a escola afirmou que após as autoridades tratarem do tema elas vão tomar as medidas que forem cabíveis no caso.

Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br/euestudante/2023/03/5083695-ataque-em-escola-de-aguas-claras-seria-cometido-com-bomba-diz-policia.html>.

Adolescente é esfaqueado na escola Palmira Gabriel, em Belém

Vítima foi atingida por um colega e socorrida pelo Samu.

Por g1 Pará 30/03/2023 16h43

Um aluno da escola estadual Palmira Gabriel, em Belém, foi esfaqueado por um colega na tarde desta quinta-feira (30).

O caso foi confirmado pelo 10º Batalhão de Polícia Militar, que foi acionado. Os alunos da escola tiveram de ser retirados da unidade escolar, no horário do intervalo, durante a ocorrência.

A vítima, que é do 1º ano do ensino médio, foi socorrida por uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O estado de saúde dele ainda não foi informado. O adolescente foi levado para o Hospital Geral de Belém.

Já o outro adolescente, que estava com a faca, foi levado para a Divisão de Atendimento ao Adolescente (Data), da Polícia Civil. Na mochila do jovem, além da faca, foram encontrados outros materiais perfurantes.

Em nota, a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) lamentou o episódio ocorrido na escola estadual Palmira e informou que acompanha o estado do aluno.

"A Secretaria reforça, ainda, que repudia o acontecimento e está dando suporte total à escola e equipe escolar, ao aluno e familiares", diz a nota.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/03/30/adolescente-e-esfaqueado-na-escola-palmira-gabriel-em-belem.ghtml>.

Segurança Pública coordena ações de combate a ameaças de ataques em escolas de Alagoas

Mensagens e pessoas estão sendo monitoradas pelas agências de Inteligência do estado

10/04/2023 11:09 Fonte: SSP/AL

A Secretaria da Segurança Pública está coordenando um conjunto de ações com objetivo de combater quaisquer tipos de ações criminosas em ambientes escolares em Alagoas. As Polícias Civil e Militar estão atuando para investigar, identificar e prender os responsáveis por mensagens que circulam dando conta de possíveis ações em escolas no estado.

Na capital, o Comando de Policiamento da Capital (CPC) determinou que o Batalhão Escolar (BPEsc) realize visitas em escolas citadas em mensagens divulgadas em redes sociais como possíveis alvos de ataques. Os militares estão realizando rondas e outras ações com objetivo de identificar pessoas e também

orientar a comunidade escolar sobre quais ações devem tomar ao identificar uma atitude suspeita.

Há também um trabalho integrado sendo realizado pela Polícia Civil, por meio da Divisão Especial de Investigações e Capturas (DEIC) e a Polícia Militar, em municípios da região Metropolitana e demais municípios do estado, tanto para identificar autores de mensagens que foram divulgadas quanto para realizar rondas em escolas.

Na semana passada, um adulto de 23 anos e dois adolescentes de 16 anos foram levados à sede da DEIC para prestar depoimento após serem identificados como os responsáveis por postarem fotos em redes sociais intimidando professores e alunos de uma escola no Benedito Bentes, em Maceió.

O secretário da Segurança Pública, Flávio Saraiva, afirmou que as agências de Inteligência estão atuando para identificar todos os autores de mensagens que vêm sendo compartilhadas em redes sociais, onde afirmam que irão realizar ações em escolas em diferentes municípios de Alagoas.

“Esse trabalho é muito importante, pois vai possibilitar que sejam identificadas as mensagens falsas e também aquelas que possuem algum indício de procedência. Em outra frente, nossas polícias estão atuando para reprimir os autores já identificados para darmos a resposta necessária a estes fatos. Estamos todos empenhados em garantir a segurança de professores, pais e alunos”, destacou.

O secretário lembrou ainda que a população deve acionar a Polícia Militar, por meio do 190, para situações de emergência e o Disque-Denúncia 181 para repassar informações que contribuam na identificação de suspeitos de ataques ou disseminação de informações nas redes sociais.

“É fundamental também que se faça boletim de ocorrência relatando esses supostos ataques, para que possamos iniciar as investigações. Estamos à disposição de todos os municípios e gestores da educação”, concluiu.

Disponível em: <https://www.alagoas24horas.com.br/1509721/seguranca-publica-coordena-acoes-de-combate-a-ameacas-de-ataques-em-escolas-de-alagoas/>.

Força-tarefa é criada para combater ameaças e violência nas escolas da PB

Denúncias podem ser feitas por ligação telefônica pelos números 190 e 197. Serviços são gratuitos e funcionam 24 horas.

Por g1 PB 11/04/2023 13h13

Uma força-tarefa para monitorar e combater ameaças ou qualquer tipo de violência em instituições de ensino foi criada na Paraíba. A ação foi divulgada nesta terça-feira (11) pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social da Paraíba (Sesds).

Também integram a força-tarefa, a Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Conforme a Sesds, o Sistema de Inteligência Estadual tem agido com outras agências de inteligência do Brasil, Ministério da Justiça e da Segurança Pública e

empresas que gerenciam redes sociais no país, com o objetivo de obter informações que contribuam para esse trabalho.

Também estão sendo feitas rondas e policiamento preventivo nas proximidades das escolas, assim como operações de repressão qualificada.

As denúncias sobre disseminação de notícias falsas, ameaças e violência nas escolas devem ser feitas pela população por meio dos números 190 e 197. Ambos os serviços são gratuitos e funcionam 24h.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2023/04/11/forca-tarefa-e-criada-para-combater-ameacas-e-violencia-nas-escolas-da-pb.ghtml>.

Ataque a colégio de Santa Tereza de Goiás deixa 3 alunos feridos, diz polícia

Segundo a Polícia Civil, o suspeito de cometer o ataque é um aluno da unidade de 13 anos, que foi apreendido. Uma das alunas feridas sofreu cortes em pelo menos três partes do corpo.

Por Gustavo Cruz, g1 Goiás 11/04/2023 10h03

Três alunos ficaram feridos após um ataque, na manhã desta terça-feira (11), em um colégio estadual de Santa Tereza de Goiás, no norte do estado, conforme informou a Polícia Militar (PM). Segundo a Polícia Civil (PC), o suspeito de cometer o ataque é um aluno da unidade de 13 anos, que foi apreendido.

O ataque ocorreu no Colégio Estadual Doutor Marco Aurélio, por volta das 8h. Inicialmente, a PM informou que dois alunos e uma professora tinham ficado feridos. Logo depois a polícia informou que, na verdade, foram três alunos feridos e que a professora conseguiu fugir e se esconder em uma das salas. O autor foi contido por um auxiliar de serviços gerais.

Os alunos feridos foram levados para o Hospital Municipal Dr Tarciso Liberte. Ao g1, o pai de uma das alunas feridas disse que a filha teve ferimentos nas costas, rosto e mão. A Secretaria de Segurança Pública de Goiás disse que as alunas foram socorridas imediatamente e o estado de saúde delas é regular, sem ferimentos graves.

Em nota, a Secretaria Municipal de Assistência Social de Santa Tereza de Goiás lamentou o episódio de violência ocorrido. "Comunicamos que em virtude ao acontecido, as atividades estarão suspensas dos dias 11 a 14/04."

Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2023/04/11/ataque-a-escola-de-santa-tereza-de-goias-deixa-feridos-diz-pm.ghtml>.

Duas crianças ficam feridas após adolescente atacar escola no interior do Ceará

Conforme a Secretaria da Segurança Pública, as vítimas são duas meninas de nove anos, e o suspeito é um estudante do 9º ano do ensino fundamental da mesma escola. O caso aconteceu em Farias Brito.

Por g1 CE 12/04/2023 16h46

Duas estudantes de nove anos ficaram feridas após serem atacadas por um aluno da mesma escola, nesta quarta-feira (12), na zona rural de Farias Brito, no Cariri do Ceará. O suspeito da agressão é um adolescente de 14 anos do 9º ano do ensino fundamental da instituição. Ele foi apreendido pela polícia.

As alunas do 4º ano do ensino fundamental foram atingidas por objeto cortante. De acordo com a prefeitura, uma das meninas teve uma lesão superficial na parte de trás da cabeça, foi encaminhada para o hospital e já teve alta. A outra aluna teve uma lesão profunda frontal, com exposição do crânio. Segundo a gestão municipal, ela foi transferida para um hospital em Barbalha, cidade da região do Cariri, está com sinais vitais preservados e estado geral estável.

De acordo com o Hospital Santo Antônio, para onde ela foi transferida, a estudante encontra-se na UTI pediátrica, realiza exames e deve passar por cirurgia ainda na noite desta quarta.

Júnior Almeida, secretário de Educação do município, informou que as aulas foram suspensas pelos próximos dois dias. Ele disse ainda que o ataque aconteceu durante o período de aulas, no início da tarde, quando os alunos estavam nas próprias salas.

A Secretaria da Segurança Pública do Ceará confirmou que o adolescente apreendido pela polícia é suspeito de ato infracional análogo ao crime de tentativa de homicídio. Ele foi encaminhado para a Delegacia Regional do Crato.

A prefeitura de Farias Brito afirma que disponibilizou profissionais para auxiliar as vítimas e familiares, como agentes da assistência social, psicólogos, psiquiatras, e atendimento médico.

Governador lamenta

O governador Elmano de Freitas que está em viagem à China lamentou o ataque à escola e disse que o governo vai dispor do que for necessário para apoiar o município e as famílias. A mensagem foi publicada nas redes sociais na noite desta quarta-feira (12).

"Reforço que nossas equipes das secretarias da Segurança e da Educação têm trabalhado em conjunto para identificar possíveis situações suspeitas de violência, inclusive perfis em redes sociais. A Secretaria da Proteção Social está atuando no apoio psicossocial às famílias das vítimas, a quem expresse minha solidariedade pelo ocorrido. Escola é lugar de aprendizado e de paz!", escreveu.

Mais cedo, a governadora em exercício do Ceará, Jade Romero, lamentou o caso nas redes sociais. Ela está à frente do Executivo estadual enquanto o governador Elmano de Freitas está em viagem para a China com o presidente Lula.

"Recebi com preocupação a notícia de um episódio de violência ocorrido numa escola municipal na zona rural de Farias Brito, no Cariri, que deixou duas crianças feridas. Estou acompanhando o caso, inclusive mobilizando nossos secretários, e conversei por telefone com o prefeito Deda Pereira para oferecer o apoio que for necessário pelo Estado. Expresso minha solidariedade às famílias", disse Jade Romero.

A gestão municipal também lamentou o ocorrido e disse se solidarizar com as famílias das vítimas. Em comunicado, disse que está tomando todas as medidas necessárias para apurar o caso.

“A escola adotou imediatamente as medidas disciplinares cabíveis para o aluno agressor, e também está prestando assistência aos envolvidos, oferecendo acompanhamento psicológico e médico para as vítimas e para a família”, afirmou em nota.

“Ressaltamos que a segurança dos alunos é uma prioridade para a administração municipal e que estamos trabalhando para garantir que todas as escolas municipais tenham um ambiente seguro e acolhedor para os estudantes”.

Nas redes sociais pessoais, o prefeito Deda Pereira também lamentou o caso. “É com grande pesar que me dirijo a vocês hoje para expressar minha profunda solidariedade em relação ao incidente ocorrido na Escola Isaac de Alcântara, na zona rural de nosso município”, disse o gestor.

“Desde que tomei conhecimento do ocorrido, tenho trabalhado incansavelmente, junto a toda nossa equipe, para garantir que todas as vítimas e suas famílias recebam o apoio e a assistência de que precisam neste momento difícil”, complementou o prefeito de Farias Brito.

Ele disse ainda que entrou em contato com a governadora em exercício solicitando uma reunião para traçar um plano segurança nas escolas do município ainda nesta quinta-feira (13).

Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/cariri/noticia/2023/04/12/duas-criancas-ficam-feridas-apos-adolescente-atacar-escola-no-interior-do-ceara.ghtml>.

Dino anuncia medidas para segurança para as escolas e diz que ministério vai apurar responsabilidade de plataformas

Ministro da Justiça informou que, se redes não retirarem conteúdo considerado ilícito, poderão ser suspensas. Governo preparou uma portaria com ações voltadas para as escolas.

Por Vinícius Cassela, g1 12/04/2023 16h33

O ministro Flávio Dino, da Justiça, apresentou nesta quarta-feira (12) medidas para reforçar a segurança nas escolas. Ele também disse que a Secretaria Nacional do Consumidor vai instalar procedimentos para apurar responsabilidade de plataformas virtuais na disseminação de ameaças.

"A Secretaria Nacional do Consumidor vai instaurar imediatamente processos administrativos para apuração de responsabilidade de cada empresa. Em face da eventual violação do dever de segurança e do dever de cuidado em relação aos conteúdos vinculadores de conteúdos danosos, perigosos", disse o ministro.

O ministro informou também que, se as redes não retirarem o conteúdo ilícito, poderão ser suspensas.

"Nós temos dois caminhos que nós vamos adotar concomitantemente: de um lado, sanções administrativas que podem chegar à suspensão da atividade da empresa. E, no caso de descumprimento, poderíamos chegar ao limite do banimento", explicou o ministro.

"A liberdade de expressão, deixar claro que ela não é incondicionada, ela é subalterna a outros princípios constitucionais", argumentou Dino.

O ministro também afirmou que foi detectado "algo próximo a mil perfis" nas redes sociais que difundem ameaças a escolas.

Esses perfis foram encaminhados para as empresas para serem derrubados. Também foram enviados para embasar operações de polícias estaduais.

Outros pontos da portaria

Entre os outros pontos apresentados por Dino estão:

- trabalho coordenado com delegacias de crimes cibernéticos para identificar material de apologia a ataques
- proibição para plataformas aceitarem novos perfis a partir de endereços já identificados como ameaçadores para escolas
- enviar aos governadores sugestão para a criação de comitês estaduais de segurança nas escolas
- determinar que plataformas sejam obrigadas a repassar ao delegado de polícia dados que permitam a identificação do usuário ou do terminal de conexão com a internet imediatamente a fim de facilitar as investigações da autoridade policial

Verba para guardas municipais

Dino afirmou ainda que nesta quinta (13) vai assinar um edital para liberar R\$ 100 milhões para reforçar as guardas municipais.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/04/12/dino-detalha-medidas-para-seguranca-nas-escolas.ghtml>.

Durante discussão, aluno tenta derrubar professor de cadeira dentro de sala de aula em Assis; vídeo

Caso ocorreu na Escola Estadual Carlos Alberto de Oliveira, na segunda-feira (10). Nas imagens, estudante chega a chutar e derrubar mesa do docente. Secretaria da Educação disse que aluno vai assistir a aulas remotas até o fim desta semana. Por Heytor Campezzi, g1 Bauru e Marília 12/04/2023 18h14

Um vídeo que mostra uma discussão entre um aluno e um professor dentro de uma sala de aula da Escola Estadual Carlos Alberto de Oliveira, em Assis (SP), viralizou nas redes sociais. O caso ocorreu na segunda-feira (10).

Nas imagens, o estudante aponta o dedo repetidas vezes para o docente e tenta derrubá-lo da cadeira. Enquanto a discussão acontece, outros alunos assistem à cena sem intervir (*assista acima*).

Ao longo do debate, o professor sugere que ambos conversem fora da unidade escolar. “Lá fora, a hora que eu sair, você chama eu”, diz o docente. O aluno responde: “Vamos lá agora?”

O vídeo dura cerca de dois minutos. Em dado momento, o estudante joga e chuta a mesa do professor no chão. Logo depois, uma funcionária intervém e pede para que o aluno saia da sala.

Ao g1, a Secretaria da Educação disse que "assim que soube do ocorrido, a direção mediu o conflito em uma reunião com o estudante, seus responsáveis e o professor". Informou ainda que "será oferecido ao professor e ao estudante, se autorizado pelos responsáveis, o atendimento profissional pelo programa Psicólogos na Educação".

Segundo a pasta, o aluno seguirá com aulas remotas até o fim desta semana. A secretaria não soube informar o motivo da discussão.

“A unidade realizou ações educativas sobre o assunto com os estudantes, professores, equipe gestora e o programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (CONVIVA). As aulas continuam normalmente”, disse.

Em nota, o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) disse se solidarizar junto ao professor envolvido no episódio.

“Uma afronta, um desrespeito e uma atitude insustentável de ser vista. A atitude do professor foi impecável, não reagiu e se portou como esperado, lúcido. Está difícil dentro da sala de aula, a sociedade precisa ter ciência da situação, os professores estão sendo massacrados, estamos juntos nesta situação”, diz o texto.

O g1 tentou entrar em contato com o docente, mas não obteve retorno até a publicação da reportagem.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2023/04/12/durante-discussao-aluno-tenta-derrubar-professor-de-cadeira-dentro-de-sala-de-aula-em-assis-video.ghtml>.

Adolescente é apreendido e pais são presos com material de apologia ao nazismo em Maquiné, diz polícia

Polícia apreendeu adolescente de 14 anos por ato análogo ao terrorismo, enquanto pais foram presos por apologia ao nazismo. Agentes encontraram bandeiras e fotos de Hitler e Mussolini na casa da família.

Por Eduardo Paganella, RBS TV 12/04/2023 09h01

Um adolescente de 14 anos foi apreendido por ato análogo ao terrorismo, na noite de terça-feira (11), com símbolos nazistas em casa, na cidade de Maquiné, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Os pais dele foram presos em flagrante por apologia ao nazismo, segundo a Polícia Civil.

A investigação chegou ao local após monitorar trocas de mensagens por perfis dele nas redes sociais e obter um mandado de busca e apreensão para o imóvel. Na casa, os policiais encontraram bandeiras, gravuras dos ditadores Adolf Hitler, da Alemanha, e Benito Mussolini, da Itália, além de facas, canivetes e uma arma de fogo falsa.

"A gente apresentou o adolescente e os pais, o pai e a mãe, à polícia exatamente porque não tinha como não estar sabendo do que estava acontecendo naquela casa dado o farto material que foi apreendido", diz o delegado Marco Antônio de Souza.

Uma bandeira apreendida teria sido dada de presente pelo pai ao filho, conforme o diretor do Grupamento de Operações Especiais da Coordenadoria de Recursos Especiais da Polícia Civil.

"Entrevistando o pessoal na casa e com as informações que a gente já tinha acerca da investigação, a gente conseguiu descobrir que a bandeira que faz apologia ao nazismo, inclusive, teria sido dada pelo pai ao adolescente", comenta o delegado.

Apologia ao nazismo

A apologia do nazismo usando símbolos nazistas, distribuindo emblemas ou fazendo propaganda desse regime é crime previsto pela Lei 7.716/1989, com pena de reclusão. O texto considera crime:

- Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa – ou reclusão de dois a cinco anos e multa se o crime foi cometido em publicações ou meios de comunicação social.
 - Fabricar, comercializar, distribuir ou veicular símbolos, emblemas, ornamentos, distintivos ou propaganda que utilizem a cruz suástica ou gamada, para fins de divulgação do nazismo. Pena: reclusão de dois a cinco anos e multa.
- Essa lei é respaldada pela própria Constituição, que classifica o racismo como crime inafiançável e imprescritível. Isso significa que o racismo pode ser julgado e sentenciado a qualquer momento, não importando quanto tempo já se passou desde a conduta.

Inicialmente, não havia menção ao nazismo na legislação, que era destinada principalmente ao combate do racismo sofrido pela população negra. Apenas em 1994 e 1997 foram incluídas as referências explícitas ao nazismo, por projetos de lei apresentados por Alberto Goldman e Paulo Paim (PT-RS).

Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/04/12/adolescente-e-apreendido-e-pais-sao-presos-com-material-de-apologia-ao-nazismo-em-maquine-diz-policia.ghtml>.

Ameaça em banheiro de colégio de Porto Alegre coloca pais e comunidade escolar em alerta

Parede no Colégio Maria Imaculada tinha mensagem sobre pessoa que "voltará armada"

05/04/2023 | 14:28 Atualizado 15:49 Felipe Faleiro

Pais e funcionários do Colégio Maria Imaculada, uma das escolas privadas mais tradicionais de Porto Alegre, no bairro Santa Tereza, estão preocupados. Um adolescente que não estuda no colégio entrou nas dependências da instituição, no começo da manhã da última segunda-feira. Ele chegou a entrar em uma sala de aula, mas foi abordado pela professora e deixou o local. Depois ele não foi mais visto. No dia seguinte, foi descoberta na parede do banheiro feminino uma mensagem, em que estava escrito: "Ele voltará armado dia 11/4".

O colégio afirma que, em análise prévia, ambos os casos não teriam relação, já que o estudante, que é de outra instituição, não foi visto pelas câmeras de segurança invadindo o banheiro depois de deixar a sala de aula. Ou seja, a frase teria sido escrita por outra pessoa. No entanto, o assunto provocou agitação em grupos de aplicativos de mensagens envolvendo pais de outros alunos. Um deles, pai de duas estudantes do Maria Imaculada, disse à reportagem que o caso causou sensação de insegurança.

A escola, segundo ele, tem sistemas que poderiam impedir uma invasão, mas não os utiliza. "Há catracas instaladas, porém elas não funcionam. Os alunos do Ensino Médio também não precisam usar uniforme. Antigamente, existia um adesivo que se colava no carro para identificar os pais que deixavam os filhos na escola. Os pais estão justamente exigindo o cumprimento destas medidas", afirma o homem que não quis se identificar.

Conforme este pai, o estudante chegou ao Maria Imaculada por volta das 7h15min, pouco antes do início das aulas no turno matutino, que ocorre às 7h30min. Informando ser um novo aluno, ele foi direcionado pelos monitores para a sala de aula. A professora, então, percebeu a presença do estudante, de cerca de 16 anos, e que não tinha um bilhete fornecido pela secretaria para inclusão na chamada, e o encaminhou para lá. O jovem teria deixado o local correndo e, em seguida, fugido da instituição.

O pai das crianças matriculadas relata, porém, que a escola, integrante da Rede Franciscana Bernardina, "está se movimentando", e a presença da Polícia Civil foi reforçada na área. Ao menos uma denúncia foi feita na 20ª Delegacia de Polícia Civil (20ª DP), e o caso foi encaminhado à Divisão Especial da Criança e do Adolescente (Deca). "A escola fez também na noite de terça-feira uma reunião com os pais, sinalizando a obrigação do uniforme e as catracas. São pequenas coisas que, se a escola fizer, já vai controlar melhor a entrada de pessoas", comenta ele.

Adolescente foi identificado e a segurança reforçada no entorno da escola

O advogado do Maria Imaculada, Ricardo Bertelli, relata que, por medida de segurança, houve a abertura de um boletim de ocorrência, e inclusive as imagens das câmeras já foram encaminhadas à Polícia. “Este aluno já foi identificado pelo Deca, que inclusive foi na casa dele recolher equipamentos eletrônicos. Também acionamos o Ministério Público e o Conselho Tutelar como forma de precaução. Assim como pode ser uma forma de brincadeira adolescente, talvez não seja, então a escola já reforçou todas as medidas de segurança cabíveis e necessárias”, diz Bertelli.

Entre elas, ele confirma que alunos já estão sendo obrigados a entrar com uniforme, e as demais medidas, como a ativação das catracas e inspeção mais detalhada dos veículos, serão implantadas “nos próximos dias”. “Não podemos, de forma alguma, levar a situação de forma tranquila. A polícia tem monitorado a entrada e saída de alunos diariamente”, disse o advogado. Hoje pela manhã, a reportagem visualizou uma viatura da Polícia Civil saindo das dependências do colégio.

O assunto chama a atenção no mesmo dia em que ocorreu o massacre registrado em Santa Catarina, em que um homem de 25 anos invadiu uma escola infantil no município de Blumenau, matando quatro crianças de 4 a 7 anos de idade utilizando um machado e deixando outras quatro feridas. Procurada, a Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP) disse que está fazendo o levantamento do caso de Porto Alegre antes de emitir uma manifestação oficial.

Disponível

em:

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADcia/amea%C3%A7a-em-banheiro-de-col%C3%A9gio-de-porto-alegre-coloca-pais-e-comunidade-escolar-em-alerta-1.1013416>.

Em uma semana, SP registra 279 ameaças de ataques em escolas, diz Polícia Civil

Órgão informou que foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão nos municípios de São José dos Campos, Caçapava e Tupã
Pedro Zanatta e Laura Slobodeicov da CNN em São Paulo 06/04/2023 às 18:30 |
Atualizado 07/04/2023 às 07:56

A Polícia Civil de São Paulo informou, nesta quinta-feira (6), que identificou – no ambiente virtual ou escolar – um aumento de situações que indicam planos de possíveis ataques em escolas. De acordo com a organização, no período do dia 27 ao dia 31 de março, foram 279 casos registrados.

O órgão informou que nenhum dos casos chegou a ser consumado, com exceção do ataque à escola na Vila Sonia, quando uma professora morreu após ser esfaqueada por um aluno. A vítima era Elisabeth Tenreiro, de 71 anos. Outras três professoras e dois alunos foram vítimas deste episódio.

No comunicado, a polícia disse ainda que, antes do ocorrido na Vila Sonia, o trabalho do setor de inteligência da Polícia Civil frustrou, entre os dias 11 e 12 de março, “dezenas de possíveis atos violentos em escolas”.

“Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão nos municípios de São José dos Campos, Caçapava e Tupã, sendo apreendidos três adolescentes com

celulares, facas, máscara, chips de telefonia, bandanas e caderno de anotações”, diz a nota.

Segundo a instituição, atualmente 566 policiais militares atuam no policiamento realizado no entorno das unidades educacionais, por meio do programa Ronda Escolar, que também estão permanentemente em contato com as direções das escolas.

O patrulhamento nas imediações também é feito por policiais a pé e em motocicletas. Em determinadas escolas há o reforço do policiamento por meio do programa da Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho (Dejem), cuja adesão é opcional.

Caso em Blumenau

Na quarta-feira (5), um homem de 25 anos invadiu uma creche em Blumenau, matou quatro crianças e feriu outras cinco nesta quarta-feira. Cerca de 40 crianças estariam usando o parquinho no momento da invasão.

Conforme o Corpo de Bombeiros, as vítimas fatais eram três meninos e uma menina, de 5 a 7 anos de idade. Os feridos foram levados a hospitais da região e atendidos nas unidades de urgência.

O Hospital Santo Antônio, de Blumenau, confirmou à CNN que quatro crianças feridas deram entrada no hospital: duas meninas de 5 anos e dois meninos, de 5 e 3 anos.

“Elas foram atendidas pela equipe de urgência e Emergência e as famílias estão recebendo apoio da equipe multiprofissional da instituição”, informou o hospital.

A quinta criança foi enviada para o Hospital Santa Isabel. O hospital informou à CNN que a vítima é uma menina de 5 anos, que recebeu sutura em ferimento no ombro e atendimento psicológico.

Após o ataque, o criminoso se dirigiu usando uma motocicleta até o 10º Batalhão de Polícia de Blumenau, se entregou e foi encaminhado à Polícia Civil.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/em-uma-semana-sp-registra-279-ameacas-de-ataques-em-escolas-diz-policia-civil/>.

Aluno é apreendido com arma em colégio no centro de Londrina

6 abr 2023, às 12h18. Atualizado às 12h43.

Um aluno foi apreendido pela Patrulha Escolar da PM em uma escola estadual na região central de Londrina, no norte do Paraná, no final da manhã desta quinta-feira (6), com uma pistola 380 com munições. Ele foi levado junto com o responsável para a delegacia.

Segundo a Patrulha Escolar, o pai assumiu que a pistola é dele e o estudante justificou que levou a arma para a escola para se defender de um suposto ataque que o colégio poderia sofrer.

O nome do colégio não foi divulgado pela polícia para evitar pânico na comunidade escolar. Esse é o segundo adolescente apreendido em Londrina, nesta semana, na onda de violência dentro das escolas no País.

Nas escolas municipais de Londrina, as aulas foram suspensas nesta quinta para reforço da segurança a partir de segunda-feira (10) e em luto pelo massacre em uma creche de Blumenau (SC) na quarta-feira (5).

Disponível em: <https://ricmais.com.br/seguranca/aluno-e-apreendido-com-arma-em-colegio-no-centro-de-londrina/#:~:text=Aluno%20%C3%A9%20apreendido%20com%20arma%20em%20col%C3%A9gio%20no%20centro%20de%20Londrina&text=Ele%20foi%20levado%20junto%20com,que%20o%20col%C3%A9gio%20poderia%20sofrer..>

Grupo de ministros criado para desenvolver ações de combate à violência nas escolas se reúne pela primeira vez

Dois medidas emergenciais já foram anunciadas: a liberação de verbas para reforçar policiamento nas escolas e a ampliação do número de policiais para monitorar ameaças na internet envolvendo estudantes.

Por Jornal Nacional 06/04/2023 20h38

O grupo de ministros criado para desenvolver ações de combate à violência nas escolas se reuniu, nesta quinta (6), pela primeira vez, em Brasília.

O grupo é coordenado pelo Ministério da Educação. Também participam os ministérios da Justiça e Segurança Pública, Direitos Humanos, Comunicações, Saúde, Cultura, Esporte e a Secretaria Geral da Presidência.

Os técnicos vão se reunir semanalmente. Professores e especialistas também serão chamados para as discussões e, uma vez por mês, os ministros vão se juntar ao grupo de trabalho para definir o que será colocado em prática.

Dois medidas emergenciais já foram anunciadas nesta quarta (5): a liberação de verbas para reforçar o policiamento nas escolas e a ampliação do número de policiais para monitorar ameaças na internet envolvendo estudantes.

De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, uma das ideias apresentadas nesta quinta (6) foi a criação de um disque-denúncia exclusivo para combater a violência nas escolas.

“Um canal direto, específico, porque é importante as pessoas se anteciparem, sentiu ali um episódio suspeito em relação a um colega de sala de aula, alguma pessoa na rua, no bairro, porque a escola tem uma relação muito forte com o bairro”, diz o ministro.

Outra sugestão foi a criação de um protocolo de reação às ameaças de ataque, que valeria para a rede de ensino pública e privada. O grupo tem até 90 dias para preparar um relatório que vai embasar uma política nacional de enfrentamento à violência nas escolas.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, disse que o programa "Saúde nas Escolas", que existe desde 2003, precisa ser reformulado para atender jovens assediados pelo discurso de ódio disseminado nas redes sociais.

“A violência é um tema do campo da saúde, mas ela muda as suas formas também. E hoje nós temos outros fenômenos em que a comunicação tem um componente fundamental, as redes. Então, a gente precisa promover outras formas que sejam positivas para juventude com eles - com os jovens do nosso país”, afirma a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/04/06/grupo-de-ministros-criado-para-desenvolver-acoes-de-combate-a-violencia-nas-escolas-se-reune-pela-primeira-vez.ghtml>.

Ameaças de ex-aluno aterrorizam Colégio Marista no RS

Pais exigem respostas após jovem ser avistado com arma branca nas proximidades da instituição.

Juliano Haesbaert 7 abr2023- 11h49 (atualizado às 11h51)

Uma série de conversas em grupos de WhatsApp causaram preocupação em Bento Gonçalves, após relatos de que um ex-aluno da escola Marista Aparecida, localizada no centro da cidade, teria feito ameaças contra a vida de alunos e funcionários no ano passado. Segundo as mensagens, o jovem já teria sido avistado nas proximidades da escola por pais e alunos, e foi detido em posse de uma arma branca. No entanto, todas as informações foram obtidas por fontes informais.

As tragédias recentes em Blumenau e São Paulo aumentaram a apreensão dos pais dos alunos que frequentam a escola Marista Aparecida, que cobram um posicionamento oficial da instituição. Os pais estão preocupados que um simples descuido possa levar a uma nova tragédia. Porém, como o autor das ameaças é um menor de idade, informações adicionais são proibidas pela Lei 4543/20 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que criminaliza a exposição ou divulgação não autorizada de nome ou imagem de criança ou adolescente.

Uma mãe de uma aluna no Colégio Marista, que preferiu permanecer anônima, afirmou estar chocada com a situação e que o silêncio da escola diante da situação aumentou o medo dos pais e alunos. Ela disse que nunca recebeu um alerta da escola sobre as ameaças e acredita que a falta de comunicação abriu espaço para a disseminação de notícias falsas e pânico entre os pais e alunos.

Famílias,

O Colégio Marista Aparecida informa que está acompanhando, com pesar, as notícias sobre os últimos ataques que aconteceram em escolas do país. Acolhemos os anseios e as preocupações das famílias, por isso reforçamos a atenção às movimentações e a segurança no colégio, buscando oferecer um ambiente ainda mais seguro a toda a comunidade escolar.

Também estamos cientes sobre informações, que estão circulando na comunidade, referentes a uma suposta ação policial em frente ao colégio e tentativa de acesso ao colégio envolvendo um ex-aluno na tarde de ontem, 5/4. Ressaltamos que essas informações não são verdadeiras. Seguimos atentos e atuando a partir das orientações do poder público, sempre em prol da segurança de todos.

Nesse sentido, pedimos prudência ao compartilhar mensagens que se popularizam em aplicativos e redes sociais e que podem contribuir para a disseminação de notícias falsas.

Continuamos acompanhando nossos estudantes e famílias, sempre disponíveis para a escuta e o diálogo, dando todo o apoio necessário.

Atenciosamente,

Direção do Marista Aparecida.

Em comunicado oficial, a Escola Marista Aparecida afirmou estar ciente das informações que estão circulando na comunidade, mas ressaltou que essas informações são falsas. A escola está seguindo as orientações do poder público para garantir a segurança de todos e pede aos pais e alunos que evitem divulgar informações falsas. A frenagem das fake news é importante para controlar a situação, e a verificação da veracidade das mensagens pode ajudar a diminuir a tensão em um momento tão conturbado.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/ameacas-de-ex-aluno-terrorizam-colegio-marista-nors,4c6a57c5a76277e9b94adfa659e861abupay38og.html>.

Operação da Polícia Civil de Rondônia prende suspeito de ameaçar ataques à escola, em Extrema, distrito de Porto Velho

O inquérito iniciou a partir da denúncia 06/04 recebida via serviço 197
Texto: Elianaldo Bomfim Fotos: PC/RO Secom - Governo de Rondônia
Publicada em 08 de abril de 2023 às 12:18

O governo do Estado de Rondônia por meio da Polícia Civil deflagrou neste sábado a operação em combate a ameaças de ataques à escola, em Extrema, distrito de Porto Velho. Os policiais civis da Coordenadoria de Recursos Especiais – CORE, cumpriram as ordens judiciais.

A Delegacia Especializada em Repressão a Defraudações – Defraude esclareceu, identificou e prendeu o suspeito de arquitetar os ataques, em 48h. Dois mandados de busca e apreensão na residência do investigado foram deferidos pelo

Poder Judiciário. O inquérito iniciou a partir da denúncia recebida dia 6 de abril, via serviço Disque Denúncia – 197.

A ação resultou na apreensão de sete armas de fogo e prisão do suspeito. Ele foi encaminhado ao Sistema Prisional. O trabalho é fruto da Operação Escola Segura, promovida pelo Ministério da Justiça; na prevenção a ataques em escolas.

Para o governador Marcos Rocha, o trabalho de investigação das polícias do Estado, aliado aos canais de acesso a denúncias, garante a segurança da população. “A Polícia Civil está atenta e dará o máximo de prioridade às solicitações recebidas pelo disque denúncia, para garantir a segurança, nas escolas de Rondônia”, destacou o governador.

Disponível em: <https://tudorondonia.com/noticias/operacao-da-policia-civil-de-rondonia-prende-suspeito-de-ameacar-ataques-a-escola-em-extrema-distrito-de-porto-velho,103746.shtml>.

Operação Escola Segura: suspeito é preso e 270 contas no Twitter têm exclusões solicitadas

Força-tarefa contra ameaças e violência em escolas é realizada após quatro crianças serem assassinadas em ataque a creche de Blumenau
Luciana Amaral da CNN em Brasília 08/04/2023 às 22:45 | Atualizado 09/04/2023 às 10:46

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que, neste sábado (8), um suspeito foi preso e 270 contas no Twitter tiveram suas exclusões solicitadas, ao fazer balanço da Operação Escola Segura. As informações foram dadas por meio de seu perfil no Twitter.

A operação foi posta em prática pela pasta junto a estados na quinta-feira (6) após o ataque de um homem a uma creche em Blumenau, Santa Catarina, que deixou quatro crianças mortas. A força-tarefa busca promover ações para combater ameaças e violência em instituições de ensino.

Segundo Dino, as 270 contas que tiveram as exclusões solicitadas pela operação “veiculavam hashtags relacionadas a ataques contra escolas”. Os conteúdos e autores são investigados, acrescentou.

O ministro escreveu, ainda, que houve uma solicitação para a plataforma TikTok retirar do ar duas contas que estavam viralizando conteúdo que incitava medo nas famílias.

Ele também disse que foram cumpridos mandados de busca com apreensão de sete armas e a prisão de um suspeito. Não há mais detalhes sobre os casos, até o momento. Nesta sexta (7), o Ministério da Justiça informou que, “pela natureza dos crimes, que tendem a ser mimetizados, não iremos divulgar com detalhes a operação”.

Um dos eixos da Operação Escola Segura criou um canal na internet para o recebimento de informações de ameaças e ataques contra escolas: <https://www.gov.br/mj/pt-br/escolasegura>

As denúncias podem ser feitas de forma anônima e as informações serão mantidas sob sigilo, segundo a iniciativa. O denunciante não precisa se identificar.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/operacao-escola-segura-suspeito-e-presos-e-270-contas-no-twitter-tem-exclusoes-solicitadas/>.

Adolescente deixa alunos feridos em ataque à escola particular de Manaus

O adolescente de 12 anos, que teria levado uma arma branca dentro da mochila, feriu ao menos duas colegas de classe. O autor do atentado também se feriu com o instrumento que, segundo outros estudantes, era uma faca de cozinha

Tainá Andrade postado em 10/04/2023 18:21 / atualizado em 10/04/2023 18:23

Um estudante do 7º ano do Colégio Adventista do Amazonas (IAM), localizado na Zona Sul de Manaus, praticou um atentado contra os colegas de sala e uma professora, nesta segunda-feira (10/4). O adolescente de 12 anos, que levou uma arma branca dentro da mochila, feriu ao menos duas pessoas. Equipes da Polícia Militar e Polícia Civil estiveram no local e levaram o jovem para a Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais (Deaai).

O autor do atentado se feriu com o instrumento que, segundo os estudantes da turma, era uma faca de cozinha. A polícia também apura se ele atingiu uma professora. O colégio confirmou que houve a agressão física superficial de apenas duas colegas de classe. Segundo nota da instituição, as vítimas foram atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

De acordo com relatos de pais e adolescentes, o jovem era alvo constante de bullying no ambiente escolar e por meio de grupos de WhatsApp.

No comunicado oficial, a escola se colocou disposta a colaborar com as autoridades policiais e afirmou que as aulas estão suspensas até a próxima quarta-feira (12). Os alunos foram liberados. Nenhuma das autoridades policiais se manifestou sobre o caso.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/04/5086340-adolescente-deixa-alunos-feridos-em-ataque-a-escola-particular-de-manaus.html>.

URGENTE! Homem tenta atacar creche em Igarapé do Meio

Publicado em 10 de abril de 2023 por gilbertoleda

Um homem está sendo procurado pela polícia depois de invadir uma creche em Igarapé do Meio e anunciar um ataque.

Segundo as primeiras informações, ele entrou desarmado no local, e de dirigiu a uma das salas.

No local, perguntou quantas crianças havia e anunciou que mataria todas elas.

As professoras se desesperaram e gritaram, e um vigia chegou. Nesse momento, o homem saiu correndo, embrenhando-se em um matagal próximos.

Disponível em: <https://gilbertoleda.com.br/2023/04/10/urgente-homem-tenta-atacar-creche-em-igarape-do-meio/#:~:text=Um%20homem%20est%C3%A1%20sendo%20procurado,anuncio%20que%20mataria%20todas%20elas.>

Ameaça de massacre em escola do Paranoá mobiliza forças de segurança

Perfil no Instagram anunciou que haveria um ataque em uma unidade escolar do DF. PMDF agiu e vai deixar uma viatura da corporação na frente do colégio; PCDF investiga

Pablo Giovanni postado em 10/04/2023 14:17 / atualizado em 10/04/2023 15:31

Uma ameaça de massacre em uma escola do Paranoá mobilizou as forças de segurança do Distrito Federal, nesta segunda-feira (10/4). Em duas publicações no Instagram, um perfil anunciou que haveria um ataque na unidade escolar.

O dono do perfil, em um dos posts, diz que “amanhã (hoje) os alunos do Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá terão uma surpresa”. Em outra publicação, o perfil escreveu “Luto 10/04 aos alunos”. A escola é de modelo cívico-militar.

O caso será investigado pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC) da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A ameaça de ataque mobilizou também a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que detalhou que o caso foi monitorado pela corporação e uma viatura ficará na porta do colégio ao decorrer do dia.

“A Polícia Militar informa que a situação no Centro de Ensino Fundamental 01 está tranquila. Equipes de área disponibilizaram uma viatura para ficar na porta da escola desde às 4h e o policiamento no local seguirá até o fim da noite”, disse a PMDF, em nota.

Educação

Em nota, a Secretaria de Educação detalhou que tomou conhecimento do caso e a diretoria da escola acionou a PMDF e o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) para fazer a varredura do prédio. A pasta contou que nada foi encontrado e as aulas serão mantidas normalmente.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/04/5086275-ameaca-de-massacre-em-escola-do-paranoa-mobiliza-forcas-de-seguranca.html>].

Em 24 horas, polícia apreende 4 adolescentes por boatos de ataques a escolas na Bahia

Terça-Feira, 11/04/2023 - 10h02 Por Francis Juliano

Quatro adolescentes foram apreendidos em toda a Bahia só nesta segunda-feira (10) após propagarem boatos de ataques a escolas. A informação foi repassada nesta terça-feira (11) ao Bahia Notícias pela Polícia Civil. Segundo a corporação, os

casos ocorreram em Salvador, Vitória da Conquista, no Sudoeste; Itarantim, no Médio Sudoeste; e Ituberá, no Baixo Sul do estado.

Na capital baiana e em Ituberá, os adolescentes foram apreendidos durante Operação Escola Segura, deflagrada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). Em Salvador, o menor foi localizado no bairro de Cajazeiras.

Em Vitória da Conquista, o adolescente foi encaminhado junto com o pai para o Núcleo para o Adolescente Infrator (NAI) onde foi registrado um Boletim de Ocorrência Circunstanciado (BOC) pelo ato infracional análogo ao crime de ameaça (ver mais aqui).

Em Itarantim, o adolescente foi descoberto através de um perfil apócrifo em uma rede social. Os policiais apreenderam além do celular um caderno com desenhos que remetiam ao nazismo.

Na nota ao BN, a Polícia Civil informou que segue em monitoração das ameaças e afirmou que qualquer pessoa, sem precisar se identificar, pode ligar para o número 181, do Disque Denúncia da Secretaria da Segurança Pública (SSP), para relatar casos de ameaças a escolas.

Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/municipios/noticia/33625-em-24-horas-policia-apreende-4-adolescentes-por-boatos-de-ataques-a-escolas-na-bahia>.

Governo federal cria canal de denúncias contra ataques em escolas

Terça, 11 Abril 2023 15:48

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou, na sexta-feira (7), que criou um canal exclusivo para recebimento de informações de casos suspeitos de ataques a instituições de ensino. A plataforma foi desenvolvida pela pasta, em parceria com a SaferNet Brasil, e pode ser acessada por meio deste link.



A criação do canal de denúncias faz parte da Operação Escola Segura, uma mobilização em parceria com os estados para realizar ações preventivas e repressivas

contra ataques nas instituições de ensino em todo o país. Segundo o governo federal, todos os conteúdos enviados serão mantidos sob sigilo. Os dados coletados através da plataforma devem ser analisados pela equipe do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), da Diretoria de Operações Integradas e Inteligência (Diopi).

"O grupo agora conta com 50 policiais, que irão se dedicar nos próximos dias, exclusivamente e em regime de plantão 24 horas, ao monitoramento das ameaças contra escolas na internet", diz a nota do Ministério da Justiça.

O ministro Flávio Dino se reuniu com representantes das empresas Meta, Kwai, Tik tok, Twitter, YouTube, Google e WhatsApp para debater ações de prevenção à violência nas escolas e cobrou monitoramento ativo das plataformas em relação a ameaças. As empresas serão notificadas formalmente nesta semana sobre os perfis e conteúdos suspeitos identificados pela pasta da Justiça em conjunto com as polícias dos estados, disse Dino.

Segundo o primeiro balanço da Operação Escola Segura, divulgado no domingo (9), 161 hashtags relacionadas a ataques contra escolas foram identificadas. Além das tags, foi encontrada uma conta conteúdo de incitação ao medo. O governo federal já solicitou a retirada dos respectivos conteúdos às plataformas. Recentemente, a ação já havia deflagrado mandados de busca e apreensão de sete armas, bem como a prisão de um suspeito.

Disponível em: <https://www.cpp.org.br/index.php/informacao/noticias/item/19197-governo-federal-cria-canal-de-denuncias-contrataques-em-escolas>.

Polícia Civil apreende adolescente de 17 anos com materiais nazistas em Monte Mor

Na casa do jovem, agentes de segurança encontraram bandeiras com suástica, fotos de Hitler e uma arma falsa. Ele será encaminhado ao Ministério Público.

Por g1 Campinas e Região 12/04/2023 12h55

A Polícia Civil apreendeu, na manhã desta quarta-feira (12), um adolescente de 17 anos que guardava materiais com símbolos nazistas dentro de casa, em Monte Mor (SP).

Na residência, os policiais encontraram bandeiras com suástica, que é o símbolo nazista, além de capacetes e fotos de Hitler.

Além disso, também foram apreendidos celular, notebook, facas e uma arma de fogo falsa. De acordo com o delegado responsável pela investigação, o jovem estava afastado da escola por apresentar um comportamento que não era "condizente com a idade dele".

"Ele fazia parte de uma rede social na Deep Web, onde ele mantinha contato com outras pessoas de extrema direita. A ocorrência de crime de preconceito, racismo e nazismo está sendo feita, e o Ministério Público vai tomar as providências de internação ou liberação mediante entendimento", disse o delegado Fernando de Castro.

A Polícia Civil ainda informou que o garoto já era investigado desde um ataque a uma escola estadual de Monte Mor no dia 13 de fevereiro.

Na ocasião, outro adolescente, também de 17 anos, foi detido após jogar uma bomba caseira na unidade. Houve duas explosões, mas ninguém ficou ferido. Ele também estava com uma "machadinha" e permanece na Fundação Casa.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2023/04/12/policia-civil-apreende-adolescente-de-17-anos-com-materiais-nazistas-em-monte-mor.ghtml>.

Polícia apreende adolescente suspeito de planejar ataque a escola no litoral do RS

Com o estudante de 14 anos agentes encontraram armas e material de apologia do nazismo; pais também foram detidos
Caue Fonseca 12.abr.2023 às 11h39

PORTO ALEGRE Um adolescente de 14 anos foi apreendido na noite desta terça (11) por suspeita de planejar um ataque a uma escola em Maquiné, município de aproximadamente 6.700 habitantes no litoral norte do Rio Grande do Sul. A operação foi feita por agentes da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais), da Polícia Civil, e policiais militares do 8º Batalhão da Brigada Militar.

Em razão do volume de material com conteúdo neonazista encontrado na residência do garoto, os pais também foram presos em flagrante por apologia do nazismo e associação criminosa.

Os três foram encaminhados à delegacia de Capão da Canoa (RS) e os adultos devem passar por audiência de custódia na tarde desta quarta-feira (12). Neste mesmo dia, o Ministério Público deverá se pronunciar à Justiça sobre uma possível internação do adolescente. Ele foi apreendido por ato infracional análogo a terrorismo.

A identidade de todos os envolvidos é preservada pela Polícia Civil em respeito ao ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Conforme o delegado Marco Antônio de Souza, do grupamento de operações especiais da Core, a Polícia Civil gaúcha foi alertada por colegas do Paraná a partir da apreensão de outro adolescente, também na terça-feira. Investigando o material encontrado com o paranaense, os agentes descobriram a ligação com o gaúcho.

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2023/04/policia-apreende-adolescente-suspeito-de-planejar-ataque-a-escola-no-litoral-do-rs.shtml>.

Adolescente é apreendido com duas facas e arma de airsoft em escola de BH
A PM recebeu denúncia de estudante armado na Escola Estadual Laura Das Chagas Ferreira, no Aglomerado da Serra; ele alegou que estava com medo de ser atacado
Mariana Costa postado em 12/04/2023 22:10 / atualizado em 12/04/2023 22:38

Nesta quarta-feira (12/04), a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), durante uma Operação de Proteção Escolar em uma escola no Aglomerado da Serra, Região Centro-Sul de BH, apreendeu um adolescente de 17 anos que portava dentro da mochila uma pistola de airsoft e duas facas. Segundo o estudante, ele levava as armas para a escola por medo de ser atacado.

A Operação teve sucesso porque a PMMG recebeu uma denúncia, por telefone, de que havia um estudante armado na Escola Estadual Laura das Chagas Ferreira. Quando chegaram à unidade de ensino, os militares foram recebidos pela diretora, que os acompanhou na inspeção. O aluno foi identificado e levado para a diretoria, onde foi feita a revista da mochila.

O aluno alegou que levou os objetos para a escola por medo das ameaças de massacre que circulam no noticiário dos últimos dias. Além disso, ele teve atrito recente com outros alunos e também queria se proteger de eventual retaliação por parte deles.

O jovem foi encaminhado, junto com os objetos, para a Delegacia de Menores.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/04/5086942-adolescente-e-apreendido-com-duas-facas-e-arma-de-airsoft-em-escola-de-bh.html>.

GGI faz orientações e tranquiliza sociedade Tangaraense quanto a anúncios de possíveis ataques

O Prefeito Vander Masson se reuniu nesta quarta-feira, 12 com membros do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) – um canal de conexão de todos os órgãos de segurança pública – Secretário de Educação Vagner Constantino e vereadores buscando medidas para tranquilizar a sociedade Tangaraense quanto possíveis ataques a Escolas do município.

Publicado em 12/04/2023 Theodora Malacrida – Assessoria de Imprensa

O Prefeito Vander Masson se reuniu nesta quarta-feira, 12 com membros do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) – um canal de conexão de todos os órgãos de segurança pública – Secretário de Educação Vagner Constantino e vereadores buscando medidas para tranquilizar a sociedade Tangaraense quanto possíveis ataques a Escolas do município.

Uma das medidas o município já realiza é o monitoramento dentro das Escolas Municipais. “Nossas escolas Municipais possuem sistema de segurança. Todas os nossos centros municipais de ensino já são monitorados e estamos verificando e estudando outras medidas para melhorar ainda mais. O fato de termos câmeras nas nossas escolas municipais já ajuda a tranquilizar pais e comunidade escolar. Paralelo a isso também contamos com o apoio e o respaldo das forças de segurança do governo do Estado através das nossas polícias civil e militar e corpo de bombeiros”, afirmou o Prefeito Vander Masson.

Outra medida discutida durante a reunião, fala sobre o uso de tecnologias que possam estabelecer um maior controle no acesso de pessoas às escolas, como a proposta aprovada pela Câmara Municipal em sessão ordinária nesta terça-feira, 11, e que prevê a instalação de portais com detectores de metais nas entradas das unidades municipais de ensino.

A Polícia Militar iniciou em janeiro deste ano um trabalho de patrulhamento escolar. “Nós da Polícia Militar fazemos visitas diariamente em cerca de dezoito escolas municipais, estaduais e particulares. Estamos intensificando esse trabalho preventivo, com contato com os alunos, corpo docente, toda a comunidade acadêmica e se porventura acontecer alguma situação, já estamos preparados com a parte repressiva. Esse trabalho integrado ele é muito interessante e já está surtindo efeitos

positivos na nossa sociedade”, afirmou o Tenente Coronel da PM e Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar, Mauriti Campos

Segundo a Polícia Civil, nos últimos dias o anúncio de um possível ataque a uma escola Municipal foi desvendado em pouco tempo pelo setor de inteligência da Polícia Civil. “Quem tiver acesso as notícias de possíveis ataques sendo veiculados em redes sociais e grupos na internet, busque imediatamente a polícia civil que é a instituição que tem a função de investigar. Lembrando que a internet deixa rastros e é possível sim chegar até os propagadores de notícias falsas e serem criminalizados pela legislação penal”, reforçou o Delegado Adil Pinheiro.

“Lembrando que as polícias civil e militar estão de prontidão para atender a população pelos telefones 190 ou 197”, finalizou o prefeito Vander Masson.

Disponível em: <https://tangaradaserra.mt.gov.br/site/?noticias=ggi-faz-orientacoes-e-tranquiliza-sociedade-tangaraense-quando-a-anuncios-de-possiveis-ataques>.

Verificado

Uma adolescente de 15 anos foi detida, no final da manhã desta quarta-feira (12), em Mogeiro, na Região da Mata Paraibana, suspeita de disseminar informações falsas sobre um ataque em uma escola do município. O delegado Eraldo Barbosa, da Polícia Civil, informou que a jovem foi ouvida e deve ser liberada em seguida. O Conselho Tutelar foi acionado para acompanhar o caso. “Ela colocou nas redes sociais essa ameaça. A diretora da escola foi até a delegacia e nos comunicou. Conseguimos identificar. A aluna era realmente da escola e disse que colocou a informação no Instagram porque estava com preguiça de ir para escola”, disse. O celular da jovem foi apreendido. Devido a ameaça, muitos pais ficaram apreensivos e decidiram não mandar os filhos para escola. Com MaisPB.



Disponível em: https://www.instagram.com/p/Cq8Tm_PLpCx/?igshid=MzA0OGM2MjU4Zg%3D%3D.

Morungaba suspende aulas na rede municipal após homem invadir escola

Um rapaz de 19 anos foi preso ao ser contido por pais de alunos que estavam no local. Publicado em 12/04/2023 às 11:09 Atualizado em 12/04/2023 às 13:04

As aulas da rede municipal de ensino em Morungaba foram suspensas após uma tentativa de ataque aos alunos da escola Prof. Irineu Tobias, do bairro São

Benedito. Um rapaz de 19 anos foi preso ao ser contido por pais de alunos que estavam no local.

Segundo a polícia, o rapaz teria se misturado em meio as crianças que chegavam para as aulas e no pátio da escola teria começado a correr atrás das crianças com uma faca.

Próximo à entrada da escola e percebendo a agitação das crianças, alguns pais foram ver o que estava ocorrendo e acabaram contendo o indivíduo à força. A Polícia Militar chegou poucos minutos após a contenção do rapaz e o deteve.

De acordo com o Prefeito de Morungaba, Marquinho Oliveira, nenhuma criança se feriu devido a esta tentativa de ataque, mas que devido ao tumulto causado no momento, 3 crianças ao correrem, caíram e se machucaram. Todas passam bem e foram atendidas.

"As aulas estão suspensas em toda a rede municipal de ensino até que seja reforçada a segurança de todas as unidades escolares", disse a Prefeitura de Morungaba.

Motivações

Em nota ao Portal da Cidade, a Prefeitura de Morungaba disse que as motivações do invasor ainda estão sendo apuradas. Em sua rede social, o Prefeito Marquinhos disse em um vídeo divulgado, também nesta manhã, que o indivíduo participava de um jogo. O prefeito Marquinho solicita aos pais de crianças e jovens que estejam atentos aos seus filhos quanto ao conteúdo acessado nas redes sociais da internet.

Diante do ocorrido, o prefeito se reunirá novamente com capitão da Polícia Militar, Fernando Augusto Biancardi, o sargento PM André Luis Xavier Dutra, e diretores das escolas municipais, da escola estadual e particulares para buscar alternativas a fim de melhorar a segurança no acesso dos estudantes.

Prisão e investigações

Agora preso o indivíduo responderá por Homicídio Tentado. A Polícia Civil de Itatiba, que assumiu o caso, solicitou à Justiça a quebra do sigilo telefônico e de internet do rapaz, e solicitou a apreensão de aparelhos eletrônicos, como celulares e computadores para a análise, com o objetivo de ajudar nas investigações. A polícia apreendeu com o rapaz, 3 facas.

Em Itatiba

Também nesta manhã de quarta-feira, dia 12, o Prefeito de Itatiba, Thomás Capeletto disse em rede social que cada escola municipal de Itatiba haverá um guarda municipal dentro das escolas, já a partir de hoje. Ontem, dia 10, em reunião com as forças de segurança, o Prefeito disse que implantará um sistema digital de acionamento imediato em caso de situação de risco – um “botão de emergência” digital acionado por meio de aplicativo instalado no celular de gestores de cada escola.

Disponível em: <https://itatiba.portaldacidade.com/noticias/policial/morungaba-suspende-aulas-na-rede-municipal-apos-homem-invadir-escola-3909>.

Duas crianças ficam feridas após adolescente atacar escola no interior do Ceará
Conforme a Secretaria da Segurança Pública, as vítimas são duas meninas de nove anos, e o suspeito é um estudante do 9º ano do ensino fundamental da mesma escola. O caso aconteceu em Farias Brito.
Por g1 CE 12/04/2023 16h46

Duas estudantes de nove anos ficaram feridas após serem atacadas por um aluno da mesma escola, nesta quarta-feira (12), na zona rural de Farias Brito, no Cariri do Ceará. O suspeito da agressão é um adolescente de 14 anos do 9º ano do ensino fundamental da instituição. Ele foi apreendido pela polícia.

As alunas do 4º ano do ensino fundamental foram atingidas por objeto cortante. De acordo com a prefeitura, uma das meninas teve uma lesão superficial na parte de trás da cabeça, foi encaminhada para o hospital e já teve alta. A outra aluna teve uma lesão profunda frontal, com exposição do crânio. Segundo a gestão municipal, ela foi transferida para um hospital em Barbalha, cidade da região do Cariri, está com sinais vitais preservados e estado geral estável.

De acordo com o Hospital Santo Antônio, para onde ela foi transferida, a estudante encontra-se na UTI pediátrica, realiza exames e deve passar por cirurgia ainda na noite desta quarta.

Júnior Almeida, secretário de Educação do município, informou que as aulas foram suspensas pelos próximos dois dias. Ele disse ainda que o ataque aconteceu durante o período de aulas, no início da tarde, quando os alunos estavam nas próprias salas.

A Secretaria da Segurança Pública do Ceará confirmou que o adolescente apreendido pela polícia é suspeito de ato infracional análogo ao crime de tentativa de homicídio. Ele foi encaminhado para a Delegacia Regional do Crato.

A prefeitura de Farias Brito afirma que disponibilizou profissionais para auxiliar as vítimas e familiares, como agentes da assistência social, psicólogos, psiquiatras, e atendimento médico.

Governador lamenta

O governador Elmano de Freitas que está em viagem à China lamentou o ataque à escola e disse que o governo vai dispor do que for necessário para apoiar o município e as famílias. A mensagem foi publicada nas redes sociais na noite desta quarta-feira (12).

"Reforço que nossas equipes das secretarias da Segurança e da Educação têm trabalhado em conjunto para identificar possíveis situações suspeitas de violência, inclusive perfis em redes sociais. A Secretaria da Proteção Social está atuando no apoio psicossocial às famílias das vítimas, a quem expresso minha solidariedade pelo ocorrido. Escola é lugar de aprendizado e de paz!", escreveu.

Mais cedo, a governadora em exercício do Ceará, Jade Romero, lamentou o caso nas redes sociais. Ela está à frente do Executivo estadual enquanto o governador Elmano de Freitas está em viagem para a China com o presidente Lula.

"Recebi com preocupação a notícia de um episódio de violência ocorrido numa escola municipal na zona rural de Farias Brito, no Cariri, que deixou duas crianças feridas. Estou acompanhando o caso, inclusive mobilizando nossos

secretários, e conversei por telefone com o prefeito Deda Pereira para oferecer o apoio que for necessário pelo Estado. Expresso minha solidariedade às famílias", disse Jade Romero.

A gestão municipal também lamentou o ocorrido e disse se solidarizar com as famílias das vítimas. Em comunicado, disse que está tomando todas as medidas necessárias para apurar o caso.

"A escola adotou imediatamente as medidas disciplinares cabíveis para o aluno agressor, e também está prestando assistência aos envolvidos, oferecendo acompanhamento psicológico e médico para as vítimas e para a família", afirmou em nota.

"Ressaltamos que a segurança dos alunos é uma prioridade para a administração municipal e que estamos trabalhando para garantir que todas as escolas municipais tenham um ambiente seguro e acolhedor para os estudantes".

Nas redes sociais pessoais, o prefeito Deda Pereira também lamentou o caso. "É com grande pesar que me dirijo a vocês hoje para expressar minha profunda solidariedade em relação ao incidente ocorrido na Escola Isaac de Alcântara, na zona rural de nosso município", disse o gestor.

"Desde que tomei conhecimento do ocorrido, tenho trabalhado incansavelmente, junto a toda nossa equipe, para garantir que todas as vítimas e suas famílias recebam o apoio e a assistência de que precisam neste momento difícil", complementou o prefeito de Farias Brito.

Ele disse ainda que entrou em contato com a governadora em exercício solicitando uma reunião para traçar um plano segurança nas escolas do município ainda nesta quinta-feira (13).

Disponível em: <https://g1.globo.com/ce/ceara/cariri/noticia/2023/04/12/duas-criancas-feridas-apos-adolescente-atacar-escola-no-interior-do-ceara.ghtml>.

Alunos ficam feridos após bomba ser arremessada em colégio na Mouraria

Bomba junina foi arremessada dentro do pátio do Colégio Estadual Teixeira de Freitas Publicado quinta-feira, 13 de abril de 2023 às 15:44 h | Atualizado em 13/04/2023, 17:26 | Autor: Da Redação

Uma bomba junina foi arremessada dentro do pátio do Colégio Estadual Teixeira de Freitas, localizado na Rua da Mangueira, na região da Mouraria, na manhã desta quinta-feira, 13. Em imagens que circulam nas redes sociais, é possível ver que três estudantes se assustaram e acabaram ficando feridos, após quebrarem uma janela de vidro na tentativa de escapar do local (veja vídeo abaixo). Não há informações sobre quem teria levado e acendido a bomba.

De acordo com a Polícia Militar, dos três alunos feridos, dois foram socorridos por agentes da 2ª CIPM (Barbalho) e por prepostos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para unidades de saúde da região.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), os ferimentos foram causados por cacos de vidro de uma janela que os alunos quebraram na tentativa de escapar do suposto ataque. Os policiais ainda realizaram uma

varredura no colégio, mas não encontraram nada que pudesse ameaçar a segurança dos estudantes.

Na mesma manhã de hoje, um estudante de 20 anos também tentou atacar colegas e professores com uma faca, dentro do Colégio Estadual Luiz José de Oliveira, no bairro Boca da Mata. Ninguém ficou ferido, no entanto, o agressor foi apreendido e alegou em depoimento que foi orientado e instigado a cometer o crime por meio de um aplicativo de mensagens.

Com isso, subiu para mais de vinte o número de pessoas envolvidas em boatos ou tentativas de causar pânico em escolas alcançadas na Bahia. Segundo as informações da Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA), entre os alcançados estão adolescentes e adultos.

Disponível em: <https://atarde.com.br/bahia/bahiasalvador/alunos-ficam-feridos-apos-bomba-ser-arremessada-em-colegio-na-mouraria-1225717>.

Adolescente de 14 anos é apreendido por planejar ataque a escola no RS

O adolescente responderá por ato análogo ao terrorismo, apologia ao nazismo e organização criminosa

Mariana Albuquerque* postado em 13/04/2023 03:55 *Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Um jovem de 14 anos, suspeito de planejar ataque a uma escola, em Maquiné (RS), foi apreendido na noite de terça-feira. Na casa do adolescente, a Polícia Civil recolheu material que fazia apologia ao nazismo. Os pais do rapaz também foram encaminhados para depor e, até o fechamento desta edição, permaneciam detidos.

O adolescente responderá por ato análogo ao terrorismo, apologia ao nazismo e organização criminosa. Os investigadores encontraram bandeiras e fotos de nazistas e fascistas, imagens de Adolf Hitler e Benito Mussolini, além de simulacro de arma de fogo, facas, canivetes, fardas camufladas e capacetes. O jovem das ameaças será encaminhado a uma unidade socioeducativa.

"Ele participava desses grupos que fomentavam e discutiam esse tipo de ataque, mas ele também tinha uma razão de ordem pessoal envolvendo a escola, algo que a gente acaba preservando pela investigação. Ele admitiu que esse ataque era iminente. Razões da investigação nos levam a crer que o ataque seria perpetrado na manhã desta quarta (ontem)", explicou o diretor do Grupamento de Operações Especiais da Core, delegado Marco Antônio de Souza.

Agressão

No Ceará, duas crianças de nove anos foram feridas em um ataque à escola Isaac de Alcântara Costa, na zona rural do município de Farias Brito. Uma delas sofreu ferimentos superficiais e recebeu alta, mas a outra teve lesões mais graves e foi preciso transferi-la para o Hospital Santo Antônio, em Barbalha — o estado geral é estável.

O agressor foi apreendido pela polícia. A Prefeitura de Farias Brito divulgou nota na qual salienta que "a segurança dos alunos é uma prioridade para a

administração municipal e que estamos trabalhando para garantir que todas as escolas municipais tenham um ambiente seguro e acolhedor para os estudantes".

Em publicação em uma rede social, Jade Romero, governadora em exercício do Ceará, comentou o episódio: "Recebi com preocupação a notícia de um episódio de violência ocorrido numa escola municipal na zona rural de Farias Brito, no Cariri, que deixou duas crianças feridas. Estou acompanhando o caso, inclusive mobilizando nossos secretários", garantiu.

Na Bahia, quatro adolescentes chegaram a ser apreendidos depois de propagarem boatos de ataques a escolas. Entre as mensagens está uma que diz que haveria um ataque em massa em escolas em um mesmo dia. Porém, Secretarias de Segurança de alguns estados, como São Paulo e Espírito Santo, têm alertado que a maioria dessas publicações são falsas e o objetivo é de somente gerar pânico.

Daniel Pedrera, historiador especialista em extrema direita no Brasil, destaca que as redes sociais têm ajudado a impulsionar os discursos de ódio. Segundo ele, há uma organização nas redes sociais nas quais se coopta "menores para a radicalização".

"Abril, simbolicamente, tem relação à questão de massacres escolares por dois motivos extremamente específicos. O primeiro, é o massacre de Realengo e, o segundo, é o de Columbine, nos Estados Unidos. Era esperado que ataques fossem ocorrer e isso está sendo avisado há tempos, mas, infelizmente, pegou a maioria das autoridades de surpresa", lamenta o pesquisador.

Para o criminalista Luiz Antonio Calhao, as redes sociais têm sido um terreno fértil para alcançar jovens de mentes fragilizadas. "Existe um grande número de pessoas que idolatram os autores de ataques em escolas. Essa idolatria circula livremente nas redes sociais. Toda vez que acontece é uma tragédia dessas, existem manifestações positivas na internet, com elogios e, até mesmo, comemorações. De alguma forma, a internet incentiva esse tipo de prática e ajudou a disseminar essa possibilidade", afirma o criminalista.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/04/5086993-adolescente-de-14-anos-e-apreendido-por-planejar-ataque-a-escola-no-rs.html>.

Estudante orientado por aplicativo para ameaçar escola em Salvador é preso pela Polícia Militar

Quinta-Feira, 13/04/2023 - 10h44 Por Redação

Um estudante que alega ter sido orientado e instigado por meio de um aplicativo para ameaçar colegas e professores foi alcançado por equipes da 3ª Companhia Independente de Polícia Militar (CIPM/Cajazeiras), na manhã desta quinta-feira (13).

O jovem de 20 anos levou uma faca para a escola Escola Luiz José de Oliveira, situada em Fazenda Grande I, com o objetivo de provocar pânico. Ele revelou ter baixado um aplicativo e, com isso, criminosos tiveram acesso a conteúdos pessoais e familiares e o estavam chantageando.

Segundo o comandante da 3ª CIPM, tenente-coronel César Augusto Santiago, os professores perceberam a situação e acionaram a polícia. Ninguém ficou ferido.

O criminoso presta depoimento neste momento, na 13ª Delegacia Territorial (DT/Cajazeiras).

A Secretaria da Segurança Pública vem acompanhando as mídias sociais para se antecipar a esses casos, além de identificar e responsabilizar os responsáveis por estes delitos.

Disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/noticia/279144-estudante-orientado-por-aplicativo-para-ameacar-escola-em-salvador-e-presos-pela-policia-militar>.

SSP anuncia reforço no policiamento no entorno das escolas de Manaus

Segundo a secretaria, operação é realizada nos horários de entrada e saída dos alunos.

Por g1 AM 13/04/2023 12h34

A Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) anunciou reforço na segurança no entorno das escolas de Manaus. A operação, que começou na quarta-feira (12), é realizada nos horários de entrada e saída dos alunos.

De acordo com a SSP, a operação de reforço no patrulhamento em áreas escolares é feita pela Polícia Militar do Amazonas (PMAM). As ações são realizadas com auxílio das tropas do Comando de Policiamento Especializado (CPE), e da Secretaria Executiva Adjunta de Operações (Seaop).

A secretaria afirmou que o objetivo é monitorar e averiguar possíveis atitudes suspeitas. Com a operação, as autoridades também buscam manter contato direto com as escolas.

O major Marcelo Cruz, gerente de crises do CPE-AM, informou que a reforço será reforçado em toda a capital.

“Tendo em vista os últimos acontecimentos em todo o Brasil, a gente está direcionando o policiamento para que faça o contato nas escolas, verifique se está precisando de alguma coisa para proporcionar maior sensação de segurança. Nesse horário de saída dos alunos é um horário que a nossa presença pode aumentar a segurança dos alunos e responsáveis”, disse o major.

Segundo a SSP, a ação também conta com apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), com uma equipe especializada em primeiros socorros.

Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/04/13/ssp-anuncia-reforco-na-seguranca-no-entorno-das-escolas-de-manaus.ghtml>.

Justiça autoriza utilização de detectores de metais em escolas de Manaus

Juiz da Infância e da Juventude Cível mandou que unidades de ensino instalem os equipamentos até 30 de abril.

Por g1 AM 13/04/2023 20h37

A Justiça do Amazonas autorizou, nesta quinta-feira (13), a utilização de detectores de metais para revistas de pessoas nas entradas de escolas públicas e particulares de Manaus.

A decisão é do juiz Saulo Góes Pinto, do Juizado da Infância e da Juventude Cível, e atendeu a um pedido da Associação de Pais, Mestres e Comunitários das escolas da Polícia Militar - unidades 6 e 7 - da capital.

Segundo o juiz, as escolas têm até o dia 30 deste mês para instalarem os equipamentos para a revista pessoal, de mochilas e demais acessórios, de todos que ingressem nas instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas. A medida, segundo a ação judicial, tem relação com os recentes episódios de violência em estabelecimentos de ensino da capital.

Verificada a presença de armas, o portador deverá ser encaminhado imediatamente à autoridade policial, respeitando os trâmites previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O magistrado disse, no entanto, que as escolas deverão ter cuidados especiais na revista com alunos do espectro autista e daqueles que tiverem comprovada restrição específica quanto à utilização de detectores de metais. Nesses casos, comprovada a recomendação médica, a revista com o equipamento não deverá ser realizada.

"(...) a utilização de detectores de metais para averiguar a possível entrada de armas não viola os direitos a não discriminação e não constrangimento, previstos no art. 5.º e 18.º do ECA. Ademais, importante ressaltar que os genitores e demais responsáveis têm papel na educação dos estudantes, de forma que possuem interesse na medida vindicada que busca o bem coletivo", decidiu.

Reunião e fiscalização de preços

Na manhã desta quinta-feira, antes de decidir a questão, o juiz se reuniu com representantes das Secretarias Municipal e Estadual de Educação - Seduc e Semed -, da Polícia Militar, da coordenação dos Conselhos Tutelares e do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Privado do Estado do Amazona (Sinepe).

"Durante a reunião, elevado número de preocupações foram levantadas, com elementos concretos que causam riscos a crianças e adolescentes na Comarca de Manaus, com registros de datas, métodos e localidades", disse o magistrado na fundamentação da decisão.

Ainda na decisão, o juiz determinou que o Procon seja oficiado para que fiscalize eventual aumento de preços de detectores de metais, visto que foi noticiada na reunião, o aumento substancial no preço do equipamento nos últimos dias - de R\$ 200 para R\$ 600.

"Diante do interesse das escolas públicas municipais e particulares, a demanda passou a ter interesse coletivo, razão pela qual determino a intimação dos presentes na reunião", finalizou o juiz.

Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/04/13/justica-autoriza-utilizacao-de-detectores-de-metais-em-escolas-de-manaus.ghtml>.

'São dezenas de pessoas presas e apreendidas', diz Dino sobre operação Escola Segura

O ministro da Justiça, Flávio Dino, fala ao Jornal da CBN sobre as ações para combater violência nas escolas em todo território brasileiro. Dino explica o que tem sido feito nas investigações de crimes cibernéticos e diz que balanço da Operação Escola Segura será divulgado ao longo da semana.

Quinta, 13/04/2023, 08:20 Jornal da CBN - Entrevista

O Ministério da Justiça anunciou uma portaria que prevê a regulação do conteúdo e estabelece punições às empresas que não barrarem as mensagens que fazem apologia ao crime.

As plataformas serão obrigadas a compartilhar com a polícia informações sobre usuários para facilitar investigações. Flávio Dino afirmou que as plataformas digitais não poderão mais usar os termos de uso para negar a retirada de conteúdos do ar.

O ministro da Justiça, em entrevista ao Jornal da CBN, falou sobre o trabalho coordenado com as delegacias de crimes cibernéticos para identificar qualquer tipo de incentivo aos ataques.

Dino afirmou que são dezenas de pessoas presas ou apreendidas em vários estados: 'vamos divulgar um balanço da Operação Escola Segura ao longo dessa semana, mas temos perfis identificados que resultam em investigações'.

Disponível em: <https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/405687/sao-dezenas-de-pessoas-presas-e-apreendidas-diz-di.htm>.

Força-tarefa apreende alunos da rede municipal do Rio após ameaças

O anúncio foi feito pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, na tarde desta quinta-feira (13). Os dois alunos já começaram a ser ouvidos pela Polícia Civil.

Por g1 Rio 13/04/2023 15h41

Dois alunos da rede municipal de ensino do Rio foram apreendidos nesta quinta-feira (13) após ameaças de violência.

A ação foi realizada por uma força-tarefa envolvendo Prefeitura, Polícia Civil e Ministério da Justiça. O esforço foi criado após os ataques a escolas em Blumenau e São Paulo.

O anúncio foi feito pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, em seu twitter nesta quinta-feira (13).

Os dois alunos já começaram a ser ouvidos pela Polícia Civil.

Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/04/13/forca-tarefa-apreende-alunos-da-rede-municipal-do-rio-apos-ameacas.ghtml>.

Justiça decreta prisão preventiva de pais e internação de adolescente que planejava ataque a escola no Litoral Norte gaúcho

Por Redação Rádio Pampa | 13 de abril de 2023

A juíza da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Osório, Conceição Aparecida Canho Sampaio, decretou na quarta-feira (12) a prisão preventiva dos pais do adolescente apreendido na noite de terça-feira (11) por planejar um ataque contra uma escola em Maquiné, no Litoral Norte gaúcho.

Também foi determinado o recolhimento do adolescente à Fase (Fundação de Atendimento Sócio-Educativo). O processo envolvendo os pais segue, agora, para a Vara Criminal de Osório. Com relação ao adolescente, o processo tramitará no Juizado da Infância e Juventude. O caso tramita em sigilo de Justiça.

Durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão na casa onde o adolescente mora com os pais, na noite de terça, a Polícia Civil e a Brigada Militar recolheram um simulacro de arma de fogo, facas, fardas camufladas, fotos de Adolf Hitler e Benito Mussolini e bandeiras nazistas e fascistas. O pai e a mãe foram presos por apologia ao nazismo.

A Polícia Civil abriu um inquérito para apurar o caso. O menor, que admitiu planejar o ataque à escola, tem ligação com outro adolescente apreendido no Paraná por envolvimento nesse tipo de crime. “O adolescente gaúcho estaria sendo orientado pelo paranaense a realizar um ataque contra uma escola”, informou a polícia.

Após a apreensão do adolescente, a segurança foi reforçada nas escolas do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Disponível em: <https://www.radiopampa.com.br/justica-decreta-prisao-preventiva-de-pais-e-internacao-de-adolescente-que-planejava-ataque-a-escola-no-litoral-norte-gaucha/>.

Estudante é apreendido com machadinha, facão e corrente em escola de Salvador; armas estavam na mochila

Caso aconteceu na manhã desta quinta-feira (12), no bairro de Cidade Nova. Não houve ataque.

Por g1 BA 13/04/2023 15h21

Um estudante foi apreendido com uma machadinha, um facão e uma corrente na mochila, na manhã desta quinta-feira (12), em uma escola do bairro de Cidade Nova, em Salvador. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA), não houve ataque e não houve feridos.

De acordo com a SSP-BA, o suspeito foi apreendido por uma equipe da Operação Ronda Escolar da Polícia Militar. Os alunos perceberam a situação e acionaram a gestora informando que o jovem estava armado.

Os professores mantiveram o estudante isolado em uma sala até a chegada da polícia. Ele foi levado para a Delegacia para o Adolescente Infrator (DAI), acompanhado da responsável e de um gestor da escola.

Também na manhã desta quinta, um estudante de 20 anos invadiu o Colégio Estadual Luiz José de Oliveira, que fica no bairro de Fazenda Grande I, em Salvador,

com uma faca. Segundo a SSP-BA, ninguém ficou ferido e o jovem foi levado para prestar depoimento em uma delegacia.

Até a tarde desta quinta-feira, conforme o órgão de segurança pública, ações policiais alcançaram 22 adolescentes e adultos envolvidos com boatos e tentativas de causar pânico no estado.

Governo adota medidas

As secretarias de Segurança (SSP-BA) e Educação (SEC) anunciaram, na terça-feira (11), o reforço de ações e protocolos nas escolas da Bahia.

Segundo os órgãos, a SSP-BA tem atuado de forma preventiva, com reforço dos canais de inteligência do órgão, da Polícia Militar e da Polícia Civil, em especial aqueles que tocam nas unidades educacionais de todo o Estado.

Os órgãos da SSP e a Secretaria da Educação também têm atuado de forma integrada, no âmbito da Operação Escola Segura. Foram reforçadas ações preventivas pela Polícia Militar, em adesão à Ronda Escolar, assim como investigações de polícia judiciária de atribuição da Polícia Civil.

A SSP disponibiliza o Disque-Denúncia, pelo telefone 181. As informações serão tratadas de maneira emergencial pela Superintendência de Inteligência e imediatamente repassadas para as forças policiais, visando a pronta resposta, quando cabível.

Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2023/04/13/estudante-e-apreendido-com-machadinha-facao-e-corrente-em-escola-de-salvador-armas-estavam-na-mochila.ghtml>.

Prefeitura coloca vigilantes em escolas e anuncia portões fechados durante aulas

13/04/2023 às 18h56 • atualizado em 13/04/2023 às 16h26 MaisPB

A Prefeitura de João Pessoa adotou medidas de segurança, a partir desta quinta-feira (13), para coibir eventuais atos de violência em escolas da rede municipal de ensino. As novas regras acontecem em reação à série de boatos sobre a possibilidade de ataques a instituições de ensino. Apesar dos registros de violência em diversos estados do Brasil, não nenhum caso confirmado na capital paraibana.

Segundo a Secretaria de Educação, “a agência de inteligência das forças de segurança está monitorando as informações nas redes sociais, para identificar fake news. Assim, já se intensificaram, na capital paraibana, a ronda e o policiamento preventivo nas áreas escolares, com a ajuda, inclusive, da Guarda Municipal”.

Dentre as medidas anunciadas pela Prefeitura, estão:

- Manter os portões de acesso das unidades educacionais fechados durante o horário de funcionamento;
- Garantir a presença do vigilante na entrada de todas as unidades educacionais;
- Só permitir a entrada de pessoas estranhas nas dependências das unidades educacionais após identificação;

- Mobilizar todos(as) os(as) estudantes para que venham fardados(as) para as escolas;
- Implementar ou intensificar as ações de acolhida e escuta dos(as) estudantes mais fragilizados(as) emocionalmente;
- Orientar para que funcionários(as), estudantes e pais/responsáveis não compartilhem informações que possam causar insegurança no ambiente escolar;
- Potencializar as ações educativas sobre Cultura de Paz.

A Prefeitura pediu à população que “colabore no sentido de restituir a tranquilidade do cotidiano escolar, redobrando os cuidados, orientando os pais de crianças e adolescentes, e seus responsáveis no que diz respeito à supervisão do uso de eletroeletrônicos, do material escolar, com abertura para o diálogo e a parceria com a equipe pedagógica e a gestão”.

“Temos certeza de que este período tumultuado em breve terá fim e que poderemos dar continuidade aos nossos trabalhos com alegria e entusiasmo. Façamos, cada um e cada uma de nós a nossa parte”, conclui a nota assinada pela secretária América Castro.

Disponível em: <https://www.maispb.com.br/655912/prefeitura-coloca-vigilantes-em-escolas-e-diz-que-portoes-ficarao-fechados-durante-aulas.html>.

Resposta a ataques em escolas: levantamento mostra que 22 estados já adotam segurança armada

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, defendeu ontem no Rio a autonomia dos gestores para a usar ou não policiamento armado na vigilância de unidades de ensino

Agência O Globo Publicado em 14 de abril de 2023 às, 09h48

Após ataques a escolas, aumentou o número de estados que usam vigilância armada na porta de unidades de ensino. Levantamento do GLOBO nos 26 estados e no Distrito Federal aponta que 22 deles adotam segurança armada, seja com rondas escolares das PMs e bombeiros ou com equipes privadas.

Em dois estados, agentes armados passarão a atuar dentro das instituições, e em oito, os efetivos que ficam no entorno dos colégios foram reforçados.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, defendeu ontem no Rio a autonomia dos gestores para a usar ou não policiamento armado na segurança de escolas. Ao lado do governador do Rio, Cláudio Castro, Dino lançou um edital de R\$100 milhões para o Programa Nacional de Segurança nas Escolas, que já tinha recebido repasse de R\$150 milhões.

"Os estados têm autoridade e autonomia sobre as polícias. A partir do edital, (o valor) poderá ser investido na compra de armas, veículos, equipamento de informática. O governo federal não vai decidir sozinho se coloca polícia armada dentro das escolas, porque é inconstitucional", afirmou Dino.

O ministro lembrou que quando era governador do Maranhão defendeu policiais armados dentro das escolas. "Quando fui gestor, havia escolas com vigilante

armado e também escolas sem. Quem define é o gestor das escolas com as autoridades de segurança", lembrou.

O governador do Rio explicou que a presença de segurança em escolas específicas dependerá de uma análise de cada caso, mas defendeu as rondas escolares da PM no entorno. "É importante que, junto à ação da polícia, as pessoas de bem inibam as fake news e monitorem os celulares dos filhos", acrescentou Castro.

Dos estados que contam com vigilância armada, segundo levantamento do GLOBO, dois colocarão policiais dentro das escolas. Na terça-feira, o governador Jorginho Mello, de Santa Catarina, onde quatro crianças morreram num ataque a uma creche em Blumenau (SC) na semana passada, determinou que todas as escolas estaduais contem com policiais ou bombeiros armados. O governo protocolou um projeto de lei que obriga a presença de um policial da reserva armado, preferencialmente militar, nas escolas, durante todo o período de aulas.

Professores da rede estadual de Santa Catarina estão passando por um treinamento ontem e hoje sobre prevenção de casos de violência. Além disso, a Polícia Civil destacou três unidades para cuidar da verificação de denúncias de ataques a escolas.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas anunciou a contratação de 550 psicólogos e de empresas privadas com profissionais desarmados para segurança das escolas, além de aumentar o efetivo das rondas escolares e criar uma linha direta entre escolas e PM. Serão contratados mil seguranças para atuarem nas "regiões mais vulneráveis". Ontem, Tarcísio esteve na Escola Estadual Thomazia Montoro, onde uma professora foi assassinada há pouco mais de duas semanas, e defendeu a manutenção das escolas abertas, apesar do pedido contrário de alguns prefeitos.

"A gente tem que superar essa situação, a gente não pode sucumbir à ameaça, sucumbir à violência. A gente tem que trazer o sonho de volta e a esperança", afirmou o governador, que apoiou a decisão de Flavio Dino de admitir até o banimento das redes sociais que não retirem do ar conteúdos ilícitos.

No Pará, o segundo estado a determinar segurança armada no interior dos colégios, o governo informou que a iniciativa contará com policiais de reserva dentro das unidades de ensino, além do patrulhamento nas proximidades das escolas, "com a reestruturação e o reforço da Ronda Escolar".

Rondas escolares

Na maioria dos estados, a vigilância armada é feita por meio das rondas escolares: equipes da PM em veículos nas portas das escolas. Mas além de oito estados terem anunciado o aumento do efetivo, há ações mais diretas, como em Roraima, onde o policiamento fará visitas diárias nas unidades, e no Paraná, onde todos os carros de polícia que não estiverem atendendo ocorrências ficarão em frente às escolas.

A presença de policiais dentro das unidades escolares é vista com ceticismo por especialistas de educação. Diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto disse que a escola precisa ser um "território sagrado".

"A Unesco acredita que é preciso desenvolver medidas de prevenção, políticas que possam construir estratégias para reduzir a violência dentro da escola e

no entorno da escola, mas não acreditamos e não defendemos que haja policiamento armado dentro das escolas", disse Marlova.

Somente os estados do Espírito Santo, Piauí e Tocantins, além do Distrito Federal, não adotarão vigilância armada na porta ou no interior das escolas. No Tocantins, há monitoramento com câmeras de segurança e no Espírito Santo o "patrulhamento preventivo" é feito em locais específicos. No Piauí, a Secretária de Segurança Pública e a Secretaria Estadual de Educação anunciaram um plano de ação voltado para segurança e a cultura de a paz nas escolas estaduais, mas o governo informou que serão feitas ações preventivas, sem policiamento armado nas portas das unidades.

O governo do Rio Grande do Norte não informou medidas sobre vigilância armada, seja em seus canais oficiais ou em contato da reportagem. Mas, a Câmara Municipal de Natal aprovou, nesta semana, o projeto de lei "que torna obrigatório o emprego do serviço de segurança armada durante o expediente escolar". De acordo com o texto, o serviço será prestado, preferencialmente, pela Guarda Municipal, e o Executivo fica autorizado a contratar, de forma suplementar, serviços de segurança privada.

Pedido de ajuda

Em encontro ontem do ministro da Educação, Camilo Santana, com cerca de 70 representantes de secretarias estaduais e municipais de educação para discutir ações de combate à violência nas escolas, secretários pediram apoio para contratação direta de psicólogos e equipes de apoio e segurança.

Os gestores também pediram ao ministro auxílio para ampliar o número de agentes para a portaria das escolas e promover a capacitação desses profissionais.

Mais cedo, em entrevista à Globonews, Camilo mostrou preocupação sobre o fato de haver unidades de ensino no país sem porteiros. Na reunião, os secretários destacaram a importância de o MEC atuar na formação das equipes escolares para lidar com a questão sob o ponto de vista pedagógico e psicossocial.

Na terça-feira, o ministro deve debater novamente o tema com presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A partir daí, há a expectativa de que novas medidas sejam anunciadas pelo MEC a partir das demandas colhidas junto aos secretários.

Disponível em: <https://exame.com/brasil/resposta-a-ataques-em-escolas-levantamento-mostra-que-22-estados-ja-adotam-seguranca-armada/>.

Adolescente é apreendido após exibir faca dentro de escola particular em Cabedelo

14/04/2023 às 07h01 • atualizado em 14/04/2023 às 06h43 MaisPB

Um adolescente de 15 anos foi apreendido nessa quinta-feira (13) com uma faca dentro da escola particular onde estudava. Segundo a polícia, o garoto não estava fazendo ameaças, mas exibia o equipamento na unidade de ensino.

Os policiais foram acionados para o local após denúncia ao 190. Ao fazer uma revista os policiais encontraram a faca com o adolescente.

A polícia encaminhou o adolescente para prestar esclarecimentos na delegacia.

Disponível em: <https://www.maispb.com.br/656015/adolescente-e-apreendido-apos-exibir-faca-dentro-de-escola-particular-em-cabedelo.html>.

Inteligência da PB atua 24h contra boatos e fakenews sobre ataques em escolas, diz João

14/04/2023 às 10h54 • atualizado em 14/04/2023 às 08h19 MaisPB

O governador João Azevêdo (PSB) afirmou, nesta sexta-feira (14), que a inteligência da segurança pública monitora durante 24 horas a disseminação de informações e denúncias sobre possíveis ataques em escolas da Paraíba. Ele ressaltou que existe em circulação uma grande quantidade de fakenews sobre o tema.

“É importante entender. Identificamos até estudantes que não queriam ir à aula. Imagina o cuidado que tem que ter. Temos a inteligência ligada 24 horas pra gente evitar fake e se houver indícios de algum tipo de ação, para evitar”, disse.

Para frear a propagação das fake news e identificar os responsáveis pela criação destes conteúdos criminosos que anunciam supostos ataques a escolas na Paraíba foi criado um trabalho de interação entre Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) e Secretaria da Educação do Estado.

Uma força-tarefa com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público e Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar também foi criado para monitorar e combater, de maneira integrada, qualquer tipo de ameaça ou violência no âmbito das instituições de ensino do Estado.

O Sistema de Inteligência Estadual tem agido com outras agências de Inteligência do Brasil, Ministério da Justiça e da Segurança Pública e empresas que gerenciam redes sociais no país, com o objetivo de obter informações que contribuem para esse trabalho.

Já o Ministério Público da Paraíba instalou o gabinete de gestão de crise relacionado à violência contra as escolas para acompanhamento e monitoramento da situação no estado.

Disponível em: <https://www.maispb.com.br/656072/joao-diz-que-sistema-de-inteligencia-atua-24-horas-para-evitar-violencia-e-fakenews-em-escolas.html>.

Ataques a escolas

Titular da Justiça apoia proteção de adolescentes que ameaçam colegas

Secretário articula com o governador em exercício, Geraldo Júnior, a segurança nas escolas

Publicado sexta-feira, 14 de abril de 2023 às 14:45 h | Atualizado em 14/04/2023, 15:01 | Autor: Brenda Ferreira e Lucas Franco

Após diversos casos envolvendo ameaças e ataques em escolas de toda a Bahia, as secretarias de Segurança Pública, Educação e da Justiça e Direitos

Humanos, realizaram uma reunião na manhã desta sexta-feira, 14, com o governador em exercício, Geraldo Júnior, para discutir estratégias de trabalho das pastas. Na ocasião, o titular da Justiça e Direitos Humanos, Felipe Freitas reforçou o papel ético da imprensa e incentivo à propagação de notícias que podem estimular novos ataques, além da proteção dos adolescentes responsáveis pelas ameaças.

"Existem protocolos no campo dos direitos humanos sobre como divulgar esse tipo de catástrofe e, ao mesmo tempo, garantir o direito a informação sobre o ocorrido. E prestar a informação é uma forma de tranquilizar as pessoas sobre o que de fato ocorreu", declarou com exclusividade ao Portal A TARDE.

Freitas destacou ainda a importância das discussões de como evitar a exposição do autor, sobretudo, quando se trata de um adolescente. "Nesses casos, além da preocupação com a disseminação do pânico, há também uma necessidade de preservação dos adolescentes que tenham cometido um ato de violência, porque eles também precisam ser protegidos. Então esses protocolos internacionais que apontam diretrizes são bastante claras nas perspectivas e precisam ser observadas".

O encontro foi realizado no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo, em Salvador, e contou ainda com a presença de secretários da Segurança Pública, Marcelo Werner; da Educação, Adélia Pinheiro; e da Justiça e Direitos Humanos, Felipe Freitas. Os titulares apresentaram as estratégias de trabalho das pastas diante dos episódios ocorridos na capital e no interior, na última semana.

Disponível em: <https://atarde.com.br/bahia/bahiasalvador/titular-da-justica-apoia-protecao-de-adolescentes-que-ameacam-colegas-1225826>.

Polícia prende estudante apontado como mentor de mensagens sobre ataques a escolas

Segundo a polícia, jovem de 18 anos idolatrava Hitler e fazia apologia ao nazismo
Por Metro World News 14/04/2023 - 13:46

A Polícia Militar de São Paulo anunciou a prisão de um jovem de 18 anos que seria um dos principais responsáveis pela onda de boatos sobre ataques a escolas em todo o país. A prisão foi realizada na noite desta quarta-feira.

Seu nome não foi divulgado, mas segundo as autoridades ele é estudante de uma escola estadual na zona norte de São Paulo e em seu celular foram encontradas mensagens de ameaças em grupo de alunos. Além de idolatrar a figura de Adolf Hitler, em clara apologia ao nazismo, o rapaz já foi à escola usando uma máscara de caveira, deixando os colegas assustados.

Boatos e Fake News

Mensagens com fotos de armas e facas têm circulado pelas redes sociais deixando pais, alunos e professores apavorados. Em algumas delas, uma suposta lista de ataques é compartilhada, dando local e data de possíveis chacinas.

A maioria dessas mensagens, segundo especialistas, tem apenas como objetivo criar pânico, e tem conseguido, já que até a rotina escolas de muitas escolas estão sendo alteradas.

O fato é que desde o ataque ocorrido em Blumenau, onde quatro crianças foram mortas por um homem com uma machadinha, centenas de mensagens de ódio e ameaça de ataque estão sendo detectadas e monitoradas pelas autoridades. Somente em São Paulo a polícia detectou mais de 250.

Segundo as autoridades policiais, o que está acontecendo é conhecido como 'efeito contágio', onde o compartilhamento de fotos e imagens de atentados em escolas pelas redes sociais está funcionando como gatilho para incentivar outros ataques.

Disponível em: <https://www.metroworldnews.com.br/foco/2023/04/14/policia-prende-estudante-apontado-como-mentor-de-mensagens-sobre-ataques-a-escolas/>.

PM detém rapaz com faca em frente a escola em Monte Mor; jovem teria tentado invadir unidade

Por Da Redação - 14 de abril de 2023

A Polícia Militar de Monte Mor foi mobilizada no início da tarde desta sexta-feira (14) após um flagrante de um jovem portando uma faca nas imediações da Escola Estadual Cônego Cyríaco Pires. Segundo as primeiras informações da PM, o rapaz estaria tentando invadir a escola, chegou a quebrar um vidro, e foi contido por populares, quando uma equipe policial passava pelo local e efetuou a prisão.

Várias viaturas foram deslocadas para o local e o caso seguia em apuração por volta das 15h30. Segundo a PM, não houve feridos. O trabalho agora será de apuração dos detalhes do caso e apresentação de ocorrência e do jovem à Polícia Civil. Ele seria um adolescente de aproximadamente 14 anos e teria como alvo um professor da unidade.

Em suas redes sociais, a Prefeitura de Monte Mor lançou uma nota se solidarizando com a unidade de ensino. "Por meio da Secretaria de Educação e da Secretaria de Segurança municipais, a Prefeitura se solidariza com o corpo docente, equipe gestora, funcionários da escola, alunos e com todas as famílias que estejam relacionadas à unidade escolar, e se coloca à disposição para quaisquer que sejam as necessidades da unidade de ensino neste momento."

Devido à ocorrência, a escola suspendeu as aulas hoje e informou que elas serão retomadas na segunda (17), após uma "reestruturação patrimonial".

Disponível em: <https://diariocampineiro.com.br/pm-detem-rapaz-com-faca-em-frente-a-escola-em-monte-mor-jovem-teria-tentado-invadir-unidade/>.

Comitê viabilizará contato em tempo real entre polícias e escolas em Campinas

Por Da Redação - 14 de abril de 2023

O prefeito de Campinas, Dário Saadi (Republicanos), anunciou nesta sexta-feira a criação de um Comitê de Gestão Integrada para a Cultura de Paz, como uma nova medida de prevenção a casos de violência nas escolas municipais. Segundo o prefeito, esse comitê ficará responsável pelo compartilhamento de informações em tempo real entre as secretarias municipais de Segurança Pública, Educação,

Comunicação, Guarda Municipal (GM) e as polícias Civil, Militar e Federal. Neste grupo, ainda conforme a Administração, “cada um dos representantes vai atuar na sua área de competência para averiguar denúncias”.

Dário também apresentou um balanço das ações realizadas pela Prefeitura após o anúncio, na semana passada, das medidas emergenciais de combate e prevenção à violência nas escolas, entre elas uma linha telefônica exclusiva com a Guarda e interligação de câmeras de segurança com o sistema público. Essas ações foram discutidas após ataque de um aluno em uma escola na cidade de São Paulo, que resultou na morte de uma docente e gerou uma onda de preocupação por todo o País.

“Na Operação Escola Segura, com a intensificação de patrulhamento nas unidades de ensino, a Guarda Municipal realizou 1.020 rondas preventivas no entorno de escolas municipais e particulares nos períodos matutino, diurno e noturno. O patrulhamento foi realizado pelas equipes da Ronda Escolar, do Projeto Integração, além de viaturas de Área e de Comando”, informou a Prefeitura.

Em uma semana, a GM recebeu 158 denúncias de ameaças de ataques em escolas, bullying, além de checagem de postagem de redes sociais, entre outras. “Destas denúncias, nenhuma teve comprovação, zero ocorrências”, disse o prefeito.

O canal prioritário de atendimento entre as escolas e a Guarda Municipal já conta com 86 unidades escolares cadastradas. Estas escolas estão com o número exclusivo para acionar a GM em caso de emergência ou de alguma situação suspeita.

Sobre o Monitora Campinas, 130 estabelecimentos privados se interessaram, 34 escolas já aderiram e 96 estão com processo em andamento. O Monitora Campinas é um projeto da Secretaria Municipal de Segurança Pública que faz parceria com a iniciativa privada para o compartilhamento de imagens de câmeras de segurança.

O prefeito solicitou ainda a colaboração da sociedade no enfrentamento a fake news. “Pedimos que as pessoas tenham responsabilidade antes de compartilhar uma informação. Verificar na mídia, na imprensa, se aquela informação é verdadeira antes de espalhar no WhatsApp ou rede social. Se não for noticiado por um órgão de imprensa, é fake. Não passem informações antes de verificar veracidade.”

Disponível em: <https://diariocampineiro.com.br/comite-viabilizara-contato-em-tempo-real-entre-policias-e-escolas-em-campinas/>.